

Indicadores IBGE

Pesquisa Industrial Mensal
Emprego e Salário
(PIMES)

janeiro 2005

Instituto Brasileiro de
Geografia e Estatística - IBGE

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Nelson Machado

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente do IBGE
Eduardo Pereira Nunes

Diretor Executivo
Sérgio da Costa Côrtes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretoria de Geociências
Guido Gelli

Diretoria de Informática
Luiz Fernando Pinto Mariano

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Pedro Luis do Nascimento Silva

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas

Magdalena Sophia Cronemberger Góes

Coordenação de Indústria

Silvio Sales

EQUIPE de REDAÇÃO

Redatores:

André Luiz Oliveira Macedo

Denise Ferreira Cordovil

João Lira Braga Neto

Análise de Dados:

Gerência de Análise

Gerência de Pesquisas Mensais

Editoração:

Domingos Roberto Nicolau Cersosimo

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego

Estatística da produção agropecuária

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa mensal de comércio

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais:indicadores de volume

Contas nacionais trimestrais:indicadores de volume e valores correntes

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Nelson Machado

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente do IBGE
Eduardo Pereira Nunes

Diretor Executivo
Sérgio da Costa Côrtes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretoria de Geociências
Guido Gelli

Diretoria de Informática
Luiz Fernando Pinto Mariano

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Pedro Luis do Nascimento Silva

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas

Magdalena Sophia Cronemberger Góes

Coordenação de Indústria

Silvio Sales

EQUIPE de REDAÇÃO

Redatores:

André Luiz Oliveira Macedo

Denise Ferreira Cordovil

João Lira Braga Neto

Análise de Dados:

Gerência de Análise

Gerência de Pesquisas Mensais

Editoração:

Domingos Roberto Nicolau Cersosimo

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego

Estatística da produção agropecuária

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa mensal de comércio

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais:indicadores de volume

Contas nacionais trimestrais:indicadores de volume e valores correntes

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Nelson Machado

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente do IBGE
Eduardo Pereira Nunes

Diretor Executivo
Sérgio da Costa Côrtes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretoria de Geociências
Guido Gelli

Diretoria de Informática
Luiz Fernando Pinto Mariano

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Pedro Luis do Nascimento Silva

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas

Magdalena Sophia Cronemberger Góes

Coordenação de Indústria

Silvio Sales

EQUIPE de REDAÇÃO

Redatores:

André Luiz Oliveira Macedo

Denise Ferreira Cordovil

João Lira Braga Neto

Análise de Dados:

Gerência de Análise

Gerência de Pesquisas Mensais

Editoração:

Domingos Roberto Nicolau Cersosimo

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego

Estatística da produção agropecuária

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa mensal de comércio

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais:indicadores de volume

Contas nacionais trimestrais:indicadores de volume e valores correntes

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Nelson Machado

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente do IBGE
Eduardo Pereira Nunes

Diretor Executivo
Sérgio da Costa Côrtes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretoria de Geociências
Guido Gelli

Diretoria de Informática
Luiz Fernando Pinto Mariano

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Pedro Luis do Nascimento Silva

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas

Magdalena Sophia Cronemberger Góes

Coordenação de Indústria

Silvio Sales

EQUIPE de REDAÇÃO

Redatores:

André Luiz Oliveira Macedo

Denise Ferreira Cordovil

João Lira Braga Neto

Análise de Dados:

Gerência de Análise

Gerência de Pesquisas Mensais

Editoração:

Domingos Roberto Nicolau Cersosimo

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego

Estatística da produção agropecuária

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa mensal de comércio

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais:indicadores de volume

Contas nacionais trimestrais:indicadores de volume e valores correntes

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

SUMÁRIO

NOTAS METODOLÓGICAS	3
CONCEITUAÇÃO DAS VARIÁVEIS	5
COMENTÁRIOS	7
INDICADORES	
SÍNTESE DOS RESULTADOS	14
BRASIL	
- PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO	15
- NÚMERO DE HORAS PAGAS	16
- NÚMERO MÉDIO DE HORAS PAGAS	17
- FOLHA DE PAGAMENTO NOMINAL	18
- FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA NOMINAL	19
- FOLHA DE PAGAMENTO REAL	20
- FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA REAL	21
REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	
- PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO	22
- NÚMERO DE HORAS PAGAS	23
- NÚMERO MÉDIO DE HORAS PAGAS	24
- FOLHA DE PAGAMENTO NOMINAL	25
- FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA NOMINAL	26
- FOLHA DE PAGAMENTO REAL	27
- FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA REAL	28
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO EM MARÇO DE 2004	
POR SEÇÕES E DIVISÕES - BRASIL	
- PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO	29
- FOLHA DE PAGAMENTO REAL	30
POR REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO - INDÚSTRIA GERAL	
- PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO	31
- FOLHA DE PAGAMENTO REAL	32
TABELAS REGIONAIS	33
TAXAS DE ADMISSÃO, DESLIGAMENTO, REALOCAÇÃO E ROTATIVIDADE -	
RESULTADOS REGIONAIS	
- SEGUNDO ATIVIDADES INDUSTRIAIS	47
- INDÚSTRIA GERAL	48

NOTAS METODOLÓGICAS

A partir de dezembro de 2001, o IBGE passou a divulgar indicadores sobre o mercado de trabalho industrial - cujas séries iniciam-se em dezembro de 2000 -, construídos com base na Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salário (PIMES). Essa pesquisa substitui a Pesquisa Industrial Mensal - Dados Gerais, que foi divulgada pela última vez em junho de 2001.

A concepção da PIMES se insere no Programa de Modernização das Estatísticas Econômicas, iniciado pelo IBGE em 1994, que objetiva, em última análise, a produção de estatísticas com mais atualidade e em prazos mais curtos.

O objetivo dos indicadores ora apresentados é mostrar a evolução, no curto prazo, de algumas variáveis relacionadas ao mercado de trabalho industrial, tanto numa perspectiva nacional quanto regional. Assim, os resultados abrangem 18 (dezoito) segmentos industriais, e regionalmente, os seguintes Estados e Grandes Regiões: Pernambuco; Ceará; Bahia; Espírito Santo; Minas Gerais; Rio de Janeiro; São Paulo; Paraná; Santa Catarina e Rio Grande do Sul; Regiões Norte e Centro-Oeste; Região Nordeste; Região Sudeste; e Região Sul.

As atividades industriais representadas na PIMES se correspondem com as descrições da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) conforme o quadro abaixo:

Descrição PIMES	Divisões da CNAE
Indústrias Extrativas	10 - Extração de Carvão Mineral 11 - Extração de Petróleo e Serviços Correlatos 13 - Extração de Minerais Metálicos 14 - Extração de Minerais Não Metálicos
Alimentos e Bebidas	15 - Fabricação de Produtos Alimentícios e Bebidas
Fumo	16 - Fabricação de Produtos do Fumo
Têxtil	17 - Fabricação de Produtos Têxteis
Vestuário	18 - Confecção de Artigos do Vestuário e Acessórios
Calçados e Couro	19 - Preparação de Couros e Fabricação de Artefatos de Couro, Artigos de Viagem e Calçados
Madeira	20 - Fabricação de Produtos de Madeira
Papel e Gráfica	21 - Fabricação de Celulose, Papel e Produtos de Papel 22 - Edição, Impressão e Reprodução de Gravações
Coque, Refino de Petróleo, Combustíveis Nucleares e Álcool	23 - Fabricação de Coque, Refino de Petróleo, Elaboração de Combustíveis Nucleares e Produção de Álcool
Descrição PIMES	Divisões da CNAE
Produtos Químicos	24 - Fabricação de Produtos Químicos
Borracha e Plástico	25 - Fabricação de Produtos de Borracha e Plástico
Minerais Não-Metálicos	26 - Fabricação de Produtos de Minerais Não Metálicos
Metalurgia Básica	27 - Metalurgia Básica

Produtos de Metal, exclusive máquinas e equipamentos	28 - Fabricação de Produtos de Metal, exclusive máquinas e equipamentos
Máquinas e Equipamentos, exclusive elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações	29 - Fabricação de Máquinas e Equipamentos 30 - Fabricação de Máquinas para Escritório e Equipamento de Informática
Máquinas e Aparelhos Elétricos, Eletrônicos, de Precisão e de Comunicações	31 - Fabricação de Máquinas, Aparelhos e Materiais Elétricos 32 - Fabricação de Material Eletrônico e de Aparelhos e Equipamentos de Comunicações 33 - Fabricação de Aparelhos e Instrumentos para Usos Médicos-Hospitalares, Instrumentos de Precisão e Ópticos, Equipamentos para Automação Industrial, Cronômetros e Relógios
Fabricação de Meios de Transporte	34 - Fabricação e Montagem de Veículos Automotores, Reboques e Carrocerias 35 - Fabricação de Outros Equipamentos de Transporte
Fabricação de Outros Produtos da Indústria de Transformação	36 - Fabricação de Móveis e Indústrias Diversas 37 - Reciclagem

A amostra da pesquisa tem como marco referencial as informações do Cadastro Central de Empresas do IBGE (CEMPRE) – cadastro que reúne sistematicamente informações da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) e das pesquisas do próprio IBGE – e foi obtida através da técnica de amostragem probabilística. Tomando como referência as Unidades Locais Industriais Produtivas – ou seja: os endereços de atuação das empresas industriais que estão dedicados principalmente à produção industrial – que apresentam pelo menos 5 pessoas ocupadas assalariadas, foi desenhada uma amostra estratificada, utilizando-se como critério de seleção a amostragem aleatória simples, sem reposição. Dentro desta concepção, são calculadas estimativas para a totalidade do universo de investigação¹.

A PIMES investiga, em aproximadamente 5.500 (cinco mil e quinhentas) plantas industriais, as seguintes variáveis: pessoal ocupado assalariado, admissões, desligamentos, número de horas pagas e valor da folha de pagamento. Os indicadores para esta última variável são apresentados em termos nominais (valores correntes) e reais (deflacionados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA, do IBGE).

A série da PIMES teve início em dezembro de 2000, e os indicadores publicados são os seguintes:

- Índice Base Fixa Mensal : compara os dados do mês de referência do índice com os do mês base da pesquisa (janeiro de 2001);
- Índice Mês/Mês Anterior com Ajuste Sazonal: divulgado apenas para as variáveis pessoal ocupado assalariado, número de horas pagas e valor da folha de pagamento real, no nível Brasil e para os segmentos indústria

¹ Os detalhes sobre a amostra são encontrados em Farias, Ana Maria Lima de Estudos Para Definição da Amostra da Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salário, Texto Para Discussão, Diretoria de Pesquisas, número 5, Rio de Janeiro, 2001.

geral, indústrias extractivas e indústrias de transformação, compara os dados tratados sazonalmente do mês de referência do índice com os do mês imediatamente anterior².

- Índice Mensal: compara os dados do mês de referência do índice com os de igual mês do ano anterior;

- Índice Acumulado: compara os dados acumulados no ano, de janeiro até o mês de referência do índice, com os de igual período do ano anterior;

- Índice Acumulado 12 Meses: compara os dados acumulados nos últimos 12 meses de referência do índice, com os dos 12 meses imediatamente anteriores;

- Outros Índices: por exemplo, Mês/Mês Anterior sem ajuste sazonal, podem ser obtidos pelo usuário a partir do índice Base Fixa Mensal ou pelo SIDRA, o banco de dados agregados disponível em www.ibge.gov.br.

Os índices apresentados neste documento são preliminares, estando sujeitos à retificações nas séries já publicadas, quando o informante, por algum motivo, alterar os seus dados históricos e esses tiverem impactos sobre os índices divulgados do ano de referência (ano N) e do ano imediatamente anterior (ano N-1)³.

Informações mais detalhadas sobre procedimentos metodológicos podem ser obtidas na Coordenação de Indústria (COIND), na Av. República do Chile, 500/4º andar, CEP 20031-170, Rio de Janeiro ou pelos telefones (21) 2142-0067 e 2142-4513. Consultas específicas podem ser feitas por meio de mensagens eletrônicas enviadas para ibge@ibge.gov.br.

CONCEITUAÇÃO DAS VARIÁVEIS

Pessoal Ocupado Assalariado (POA)

Total de pessoas assalariadas em atividade (horistas e mensalistas), no último dia do mês de referência da pesquisa, com ou sem vínculo empregatício, com contrato de trabalho por tempo indeterminado ou temporário, ligadas ou não ao processo produtivo.

Admissões (ADM)

Total de pessoas assalariadas admitidas durante o mês de referência da pesquisa.

Desligamentos (DES)

Total de pessoas assalariadas desligadas da empresa durante o mês de referência da pesquisa (demissão por decisão do empregador, por justa causa, por solicitação do empregado ou por acordo, aposentadoria, morte, etc.).

² Vale salientar que o ajuste sazonal das séries foi obtido utilizando-se o método X-12 ARIMA.

³ Os índices tornam-se definitivos apenas do ano N-2 em diante.

Número de Horas Pagas (NHP)

Número total de horas pagas ao Pessoal Ocupado Assalariado – inclusive as horas extras –, durante o mês de referência, mesmo que estejam afastadas do serviço ativo por prazo não superior a 30 dias. São calculados indicadores também para o número de horas pagas por pessoa assalariada, apresentados sob a denominação de **Número Médio de Horas Pagas**.

Valor da Folha de Pagamento (VFP)

Valor total da Folha de Pagamento do pessoal ocupado assalariado para o mês de referência, onde estão incluídos, entre outros: salários contratuais; horas extras; 13º salário; aviso prévio e indenizações; comissões e percentagens; e participação nos lucros.

A Folha de Pagamento é apresentada em quatro formas: **Valor da Folha de Pagamento Nominal**; **Valor da Folha de Pagamento Média Nominal** (folha de pagamento dividida pelo número de pessoas assalariadas); **Valor da Folha de Pagamento Real** (deflacionada); e **Valor da Folha de Pagamento Média Real** (além de deflacionada, a folha é dividida pelo número de pessoas assalariadas).

Taxa de Rotatividade (TxR)

É a razão do mínimo entre as admissões e desligamentos no mês de referência da pesquisa e o número total de pessoas ocupadas assalariadas no mês imediatamente anterior, multiplicado por 100. Representa, portanto, a percentagem do número de trabalhadores substituídos por outros no total de trabalhadores.

Taxa de Admissão

Relaciona o número de admissões no mês de referência da pesquisa com o número total de pessoas ocupadas assalariadas no mês imediatamente anterior, multiplicado por 100. Representa a percentagem do número de trabalhadores admitidos no total de trabalhadores.

Taxa de Desligamento

Relaciona o número de desligamentos no mês de referência da pesquisa com o número total de pessoas ocupadas assalariadas no mês imediatamente anterior, multiplicado por 100. Representa a percentagem do número de trabalhadores desligados no total de trabalhadores.

Taxa de Realocação

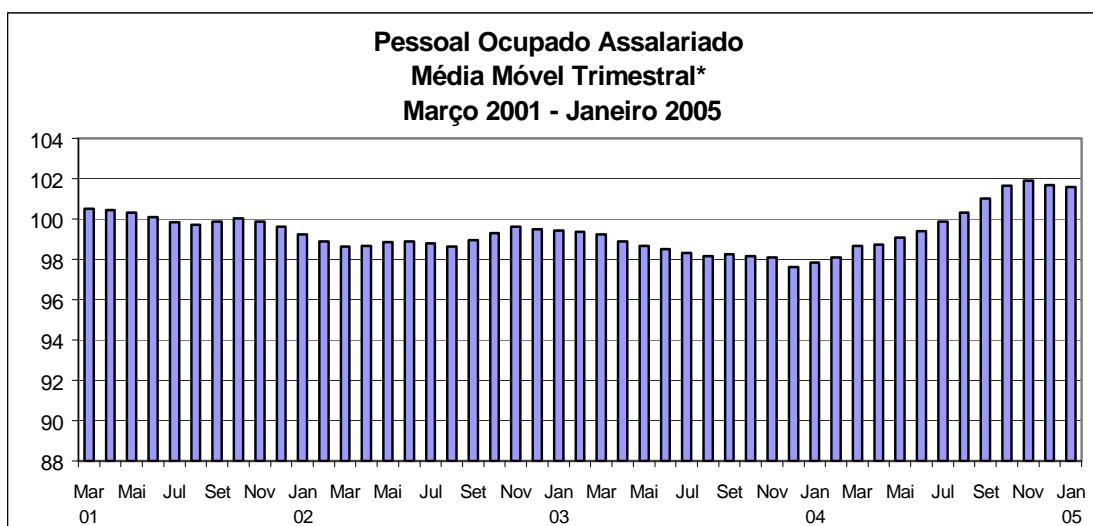
É a razão da soma do número de admissões e desligamentos no mês de referência da pesquisa com o número total de pessoas ocupadas assalariadas no mês imediatamente anterior, multiplicado por 100. Diz respeito aos fluxos de entrada e saída de trabalhadores no mercado de trabalho, ou seja, ao número de pessoas que trocaram de local de trabalho ou cuja situação empregatícia mudou entre os períodos t e $t-1$.

COMENTÁRIOS

PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO

O ano de 2005 se inicia com o emprego industrial mostrando aumento de 0,4% em relação a dezembro, na série livre de influências sazonais, após três meses consecutivos de variações negativas. Em relação a janeiro de 2004, o acréscimo de 3,2% mantém uma seqüência de onze taxas positivas, e o acumulado nos últimos doze meses passa de 1,8% em dezembro para 2,2% em janeiro.

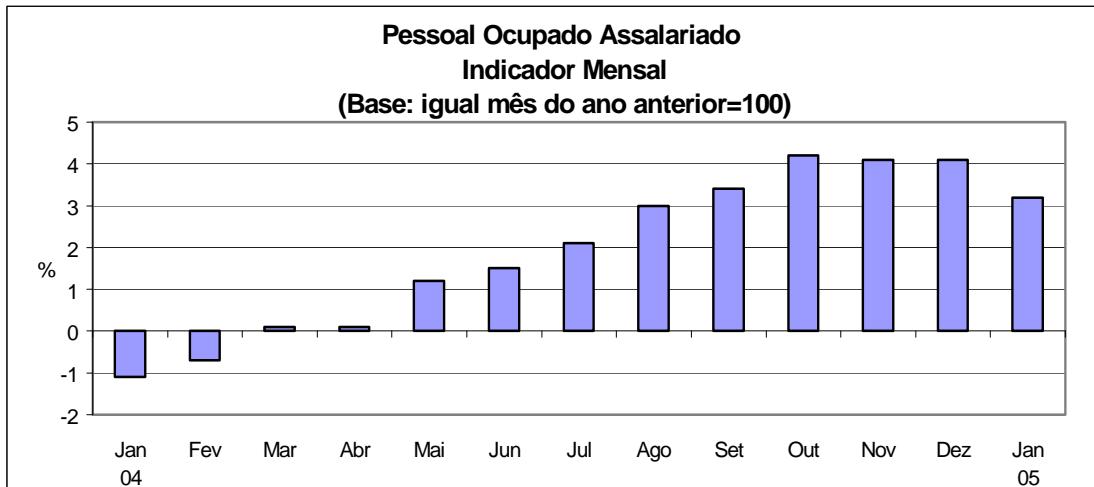
O indicador de média móvel trimestral, com pequena variação negativa de 0,1% nos trimestres encerrados entre janeiro e dezembro, sinaliza estabilidade.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

*série com ajuste sazonal

No índice mensal, as admissões superaram as demissões em doze dos quatorze locais pesquisados. Na formação da taxa global de 3,2% as indústrias de São Paulo (2,6%) e Minas Gerais (5,3%) responderam, mais uma vez, pelas principais contribuições positivas. No primeiro estado, observa-se crescimento do emprego em onze segmentos, com máquinas e equipamentos (13,8%) e meios de transporte (13,5%) exercendo as principais influências. Na indústria mineira, o total de pessoas ocupadas aumentou em quinze ramos, com destaque, em termos de participação, para produtos de metal (32,6%) e máquinas e aparelhos eletro-eletrônicos e de comunicações (20,2%).



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Do lado contrário, Rio Grande do Sul (-1,2%) representou a principal contribuição negativa, pressionado pelo resultado de sete setores, sobressaindo calçados e couro (-13,9%) e outros produtos da indústria de transformação (-8,6%). Rio de Janeiro foi o outro local que apresentou taxa negativa (-1,0%), após três meses de resultados positivos. Observa-se na indústria fluminense decréscimo do emprego em oito segmentos, principalmente em vestuário (-10,2%) e produtos de metal (-18,8%).

Ainda no confronto mensal, no total do país, treze dos dezoito setores ampliaram o contingente de trabalhadores, sendo as principais pressões no cômputo geral representadas por alimentos e bebidas (5,9%), meios de transporte (13,3%) e máquinas e equipamentos (9,4%). Em sentido oposto, destacaram-se as influências negativas de calçados e couro (-5,7%) e vestuário (-3,5%).

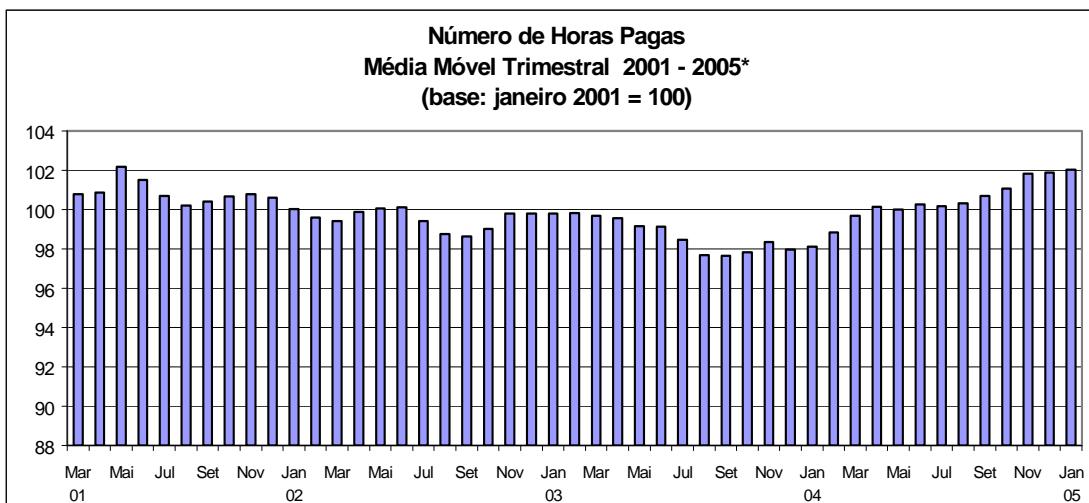
O indicador acumulado nos últimos doze meses prossegue em suave trajetória de crescimento há dez meses consecutivos, atingindo 2,2%, em janeiro. Doze locais e doze setores contribuíram positivamente para este resultado. Os principais destaques, em nível regional, foram São Paulo (1,8%) e Minas Gerais (4,9%). Os setores de máquinas e equipamentos (14,0%), alimentos e bebidas (4,1%) e meios de transporte (8,9%) exerceram as pressões mais significativas no índice nacional.

NÚMERO DE HORAS PAGAS

Em janeiro, o índice de horas pagas aos trabalhadores da indústria recua 0,9% em relação a dezembro, na série livre de efeitos sazonais. Os indicadores mensal e acumulado nos últimos doze meses apresentam crescimento

de 2,9% e 2,4%, respectivamente. A jornada média de trabalho registra pequena queda de 0,3% no mensal e leve alta nos últimos doze meses (0,2%).

O crescimento observado em janeiro, na comparação com mês anterior, contribuiu para a manutenção da estabilidade no indicador de média móvel trimestral, que apresenta avanço de 0,2% entre os trimestres encerrados em dezembro e janeiro.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

*série com ajuste sazonal

No índice mensal, o número de horas pagas da indústria registrou expansão de 2,9%, resultado inferior ao de dezembro (4,8%). Esta performance contou, sobretudo, com os desempenhos positivos de doze dos quatorze locais e também doze dos dezoito ramos pesquisados. No corte setorial, as maiores pressões positivas vieram das atividades de alimentos e bebidas (6,5%), meios de transporte (13,2%) e máquinas e equipamentos (8,9%). Por outro lado, os impactos negativos mais relevantes foram os de calçados e artigos de couro (-6,9%) e vestuário (-3,2%).

Ainda segundo o indicador mensal, os locais que apresentaram os maiores impactos positivos no resultado nacional foram São Paulo (2,6%), região Nordeste (4,7%) e Minas Gerais (4,8%). Na indústria paulista, oito das dezoito atividades pesquisadas aumentaram o número de horas pagas, com destaque para máquinas e equipamentos (13,5%), meios de transporte (14,8%) e alimentos e bebidas (9,5%). Na região Nordeste as indústrias de alimentos e bebidas (3,2%) e de calçados e artigos de couro (8,3%) exerceram as maiores pressões positivas; e em Minas Gerais, o aumento mais expressivo veio de produtos de metal (32,9%). As duas únicas influências negativas no cômputo geral foram Rio Grande do Sul (-1,8%) e Rio de Janeiro (-2,5%), onde

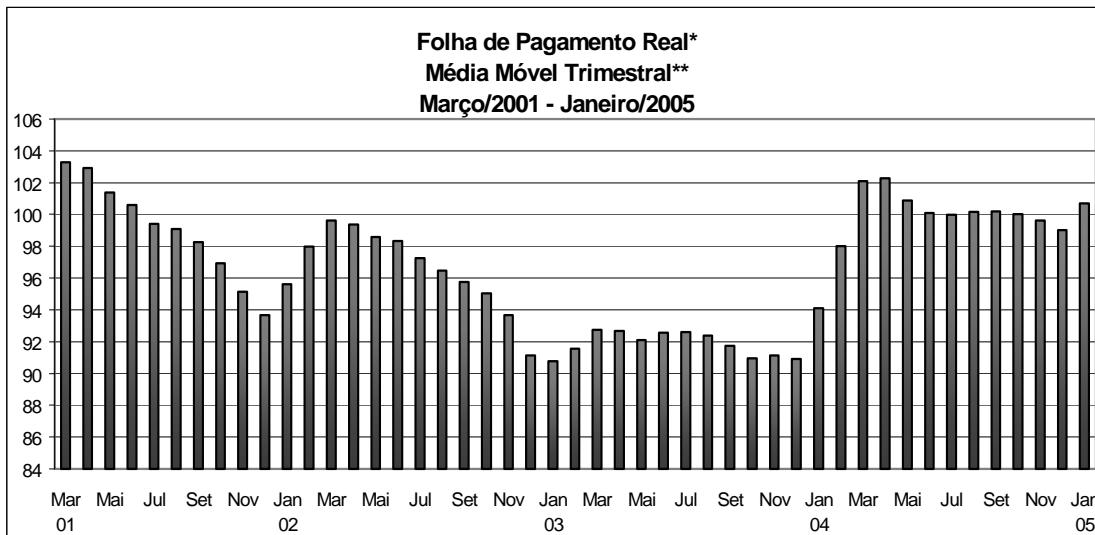
os segmentos de calçados e artigos de couro (-18,3%) e vestuário (-11,6%) foram, respectivamente, os principais responsáveis pelos decréscimos destas regiões.

Por fim, o índice acumulado nos últimos doze meses do número de horas pagas registra crescimento de 2,4% em janeiro, dando continuidade à trajetória ascendente iniciada em fevereiro de 2004. Contribuíram para este resultado, principalmente, as elevações observadas em doze das quatorze regiões e também em doze dos dezoito setores industriais pesquisados. Os locais responsáveis pelos maiores impactos positivos foram São Paulo (2,1%), Minas Gerais (5,6%) e região Norte e Centro-Oeste (5,1%). As duas pressões negativas vieram do Rio de Janeiro (-3,4%) e Rio Grande do Sul (-0,6%). Em termos setoriais, os aumentos mais relevantes vieram de máquinas e equipamentos (14,9%), meios de transporte (10,4%) e alimentos e bebidas (3,3%). Por outro lado, as indústrias de vestuário (-7,3%) e produtos de metal (-3,3%) tiveram as principais contribuições negativas.

FOLHA DE PAGAMENTO

O indicador da folha de pagamento real do pessoal ocupado na indústria mostra, no início de 2005, um crescimento de 6,2% em relação a dezembro de 2004, já descontadas as influências sazonais. Este comportamento elevado de janeiro pode ser explicado, sobretudo, pela associação do pagamento de benefícios relativo à férias, com o efeito positivo da inflação sobre a evolução desta variável: em dezembro de 2004 a inflação, medida pelo IPCA, foi de 0,86% enquanto que em janeiro deste ano, cai para 0,58%.

Este movimento de expansão é confirmado pelo índice de média móvel trimestral que mostra um avanço de 1,7% no valor real da folha de pagamento entre os trimestres encerrados em dezembro e janeiro, interrompendo a trajetória de desaceleração iniciada em outubro. Vale destacar que neste tipo de indicador a folha de pagamento real assinala o patamar mais elevado para os meses de janeiro, desde o início da série da pesquisa em 2001.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação da Indústria

*Deflacionado pelo IPCA-IBGE

** Série com ajuste sazonal

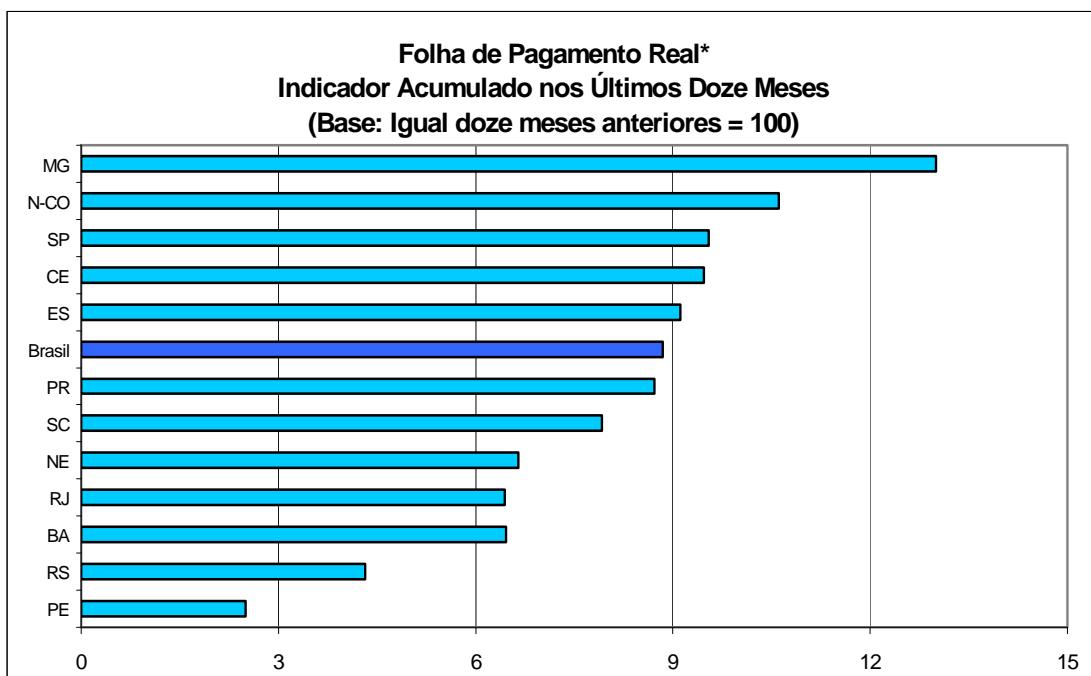
Nas demais comparações, o valor da folha de pagamento industrial prossegue apresentando crescimento: 5,0% em comparação a janeiro do ano passado e 8,8% no acumulado nos últimos doze meses. Em relação à folha de pagamento média real, esses indicadores também registraram índices positivos: 1,8% e 6,4%, respectivamente.

Ante janeiro de 2004, o valor da folha de pagamento real registrou aumento de 5,0%, com crescimento em doze dos quatorze locais pesquisados. Para a formação desta taxa, a maior contribuição positiva novamente foi assinalada por São Paulo (5,3%), onde nove dos dezoito setores apresentaram resultados positivos, com destaque para a forte expansão observada em meios de transporte (17,6%) e máquinas e equipamentos (18,7%). Em termos de magnitude da taxa, o principal destaque regional foi o Ceará (13,8%) que teve o valor da folha salarial real impulsionado pelo acréscimo observado, principalmente, em calçados e couro (22,9%) e alimentos e bebidas (25,3%). Acima da média nacional (5,0%), destacam-se ainda: Minas Gerais (9,6%), Paraná (8,8%), região Norte e Centro-Oeste (7,4%), Santa Catarina (6,4%) e Espírito Santo (6,0%). Abaixo da média nacional figuram: região Nordeste (4,8%), Bahia (4,5%), Rio Grande do Sul (2,6%), Pernambuco (-1,3%) e Rio de Janeiro (-5,7%).

Ainda neste tipo de comparação, em termos setoriais, houve aumento real na folha de pagamento em quatorze dos dezoito setores industriais investigados. As maiores influências positivas foram observadas em meios de transporte (16,0%), máquinas e equipamentos (14,1%) e alimentos e bebidas

(8,6%). Em sentido contrário, os quatro ramos que apresentaram decréscimo no valor da folha de pagamento real foram indústrias extrativas (-18,9%), papel e gráfica (-4,4%), minerais não-metálicos (-2,9%) e outros produtos da indústria de transformação (-2,7%).

O indicador acumulado nos últimos doze meses (8,8%) mostra ligeira desaceleração no ritmo de expansão frente ao fechamento de 2004 (9,1%). Também neste confronto, as indústrias de São Paulo (9,5%) são as que mais pressionam positivamente a taxa global, influenciadas sobretudo pelos ganhos assinalados em máquinas e equipamentos (41,7%). Minas Gerais (13,0%) e a região Norte e Centro-Oeste (10,6%) são as que registram os maiores avanços, em razão, principalmente, dos acréscimos revelados por metalurgia básica (15,9%), na primeira, e alimentos e bebidas (14,0%), na segunda.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação da Indústria

*Deflacionado pelo IPCA-IBGE

No que se refere à folha de pagamento média real da indústria, o indicador acumulado nos últimos doze meses (6,4%) resulta inferior ao assinalado no final de 2004 (7,0%) e apresenta expansão em todos os locais, com os índices variando entre o 1,8% registrado em Pernambuco e os 8,7% no Rio de Janeiro. Em nível setorial, dos dezoito setores pesquisados, apenas têxtil (-0,9%) e refino de petróleo e produção de álcool (-2,7%) assinalaram decréscimo, cabendo à máquinas e equipamentos (11,6%), calçados e couro (6,5%) e vestuário (6,2%) os avanços mais intensos no total do país.

TABELA 1
INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA
INDÚSTRIA GERAL - BRASIL
2004/2005

VARIÁVEIS	MENSAL(1)			ACUMULADO(2)			ÚLTIMOS 12 MESES(3)		
	NOV	DEZ	JAN	JAN-NOV	JAN-DEZ	JAN	ATÉ NOV	ATÉ DEZ	ATÉ JAN
	+	+	+	+	+	+	+	+	+
PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO.....	104,07	104,12	103,21	101,61	101,82	103,21	101,32	101,82	102,18
NÚMERO DE HORAS PAGAS.....	104,50	104,76	102,92	101,84	102,08	102,92	101,53	102,08	102,43
NÚMERO MÉDIO DE HORAS PAGAS	100,41	100,62	99,72	100,21	100,24	99,72	100,19	100,24	100,23
FOLHA DE PAGAMENTO NOMINAL.....	115,10	117,40	112,82	116,17	116,31	112,82	115,60	116,31	116,04
FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA NOMINAL....	110,60	112,75	109,31	114,28	114,11	109,31	114,14	114,11	113,44
FOLHA DE PAGAMENTO REAL.....	107,34	109,10	105,04	109,06	109,07	105,04	105,85	109,07	108,84
FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA REAL.....	103,14	104,79	101,77	107,33	107,04	101,77	104,56	107,04	106,44

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

TABELA 2
INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA
ÍNDICE MÊS/MÊS ANTERIOR COM AJUSTAMENTO SAZONAL(1)
BRASIL - 2005

VARIÁVEIS	IND. GERAL			IND. EXTRATIVAS			IND. TRANSFORMAÇÃO		
	NOV	DEZ	JAN	NOV	DEZ	JAN	NOV	DEZ	JAN
	+	+	+	+	+	+	+	+	+
PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO(2).....	99,86	99,50	100,35	100,27	100,41	99,52	99,85	99,45	100,31
NÚMERO DE HORAS PAGAS.....	101,85	99,49	99,15	100,33	101,54	98,60	101,82	99,45	99,17
FOLHA DE PAGAMENTO REAL.....	99,32	99,64	106,19	108,08	103,01	94,42	98,99	99,59	106,73

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

(1) BASE: MÊS IMEDIATAMENTE ANTERIOR = 100

(2) VARIÁVEL SEM MOVIMENTO SAZONAL SIGNIFICATIVO E, PORTANTO, SEM AJUSTE SAZONAL NAS IND. EXTRATIVAS

INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO POR SEÇÕES E DIVISÕES DE INDÚSTRIA - BRASIL
2004/2005

SEÇÕES E DIVISÕES	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	NOV	DEZ	JAN	NOV	DEZ	JAN	JAN-NOV	JAN-DEZ	JAN	ATÉ NOV	ATÉ DEZ	ATÉ JAN
	!	+	+	!	+	+	!	+	+	!	+	+
INDÚSTRIA GERAL	102,23	100,63	100,95	104,07	104,12	103,21	101,61	101,82	103,21	101,32	101,82	102,18
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	110,46	110,91	110,37	104,42	104,97	102,18	104,29	104,35	102,18	104,31	104,35	104,00
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	102,06	100,41	100,76	104,06	104,10	103,23	101,56	101,76	103,23	101,25	101,76	102,14
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	116,24	113,15	113,23	107,12	106,15	105,85	103,44	103,67	105,85	103,19	103,67	104,06
FUMO.....	106,94	101,82	125,09	114,05	111,25	101,62	122,65	122,05	101,62	121,05	122,05	122,22
TÊXTIL.....	97,40	96,70	98,25	102,73	104,41	105,18	99,62	100,00	105,18	99,09	100,00	100,93
VESTUÁRIO.....	88,03	85,09	83,90	98,89	97,89	96,50	92,05	92,50	96,50	91,71	92,50	93,29
CALÇADOS E COURO.....	97,07	92,08	91,97	95,10	92,87	94,26	99,61	99,05	94,26	99,67	99,05	98,77
MADEIRA.....	91,91	90,14	89,86	104,25	104,04	102,09	101,77	101,96	102,09	101,49	101,96	102,27
PAPEL E GRÁFICA.....	90,15	90,14	90,78	98,90	100,51	101,05	95,41	95,82	101,05	95,28	95,82	96,42
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	220,38	186,33	184,54	126,22	113,92	114,72	110,68	110,92	114,72	110,88	110,92	111,44
PRODUTOS QUÍMICOS.....	95,33	94,89	95,19	102,88	103,24	102,48	102,31	102,39	102,48	101,98	102,39	102,64
BORRACHA E PLÁSTICO.....	101,30	99,68	99,35	103,14	103,52	102,33	103,42	103,43	102,33	103,21	103,43	103,51
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	87,56	87,54	87,86	98,84	99,32	97,65	96,59	96,81	97,65	96,30	96,81	97,00
METALURGIA BÁSICA.....	111,78	111,72	112,72	107,16	107,64	107,70	106,63	106,71	107,70	106,50	106,71	106,89
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	98,99	99,58	101,49	95,11	96,16	99,19	94,80	94,91	99,19	95,33	94,91	94,87
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...	123,92	123,69	125,88	114,34	115,98	109,42	113,89	114,07	109,42	113,03	114,07	113,98
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...	92,70	92,50	92,29	110,38	110,38	106,72	105,79	106,17	106,72	104,98	106,17	106,79
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	113,28	113,26	114,11	114,88	116,47	113,34	107,25	108,00	113,34	106,63	108,00	108,93
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	84,18	83,61	82,96	97,10	98,64	98,89	97,61	97,70	98,89	97,17	97,70	98,17

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DO NÚMERO DE HORAS PAGAS POR SEÇÕES E DIVISÕES DE INDÚSTRIA - BRASIL
2004/2005

SEÇÕES E DIVISÕES	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	NOV	DEZ	JAN	NOV	DEZ	JAN	JAN-NOV	JAN-DEZ	JAN	ATÉ NOV	ATÉ DEZ	ATÉ JAN
INDÚSTRIA GERAL	103,57	101,53	99,55	104,50	104,76	102,92	101,84	102,08	102,92	101,53	102,08	102,43
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	109,57	110,10	108,47	102,73	104,31	100,80	104,46	104,44	100,80	104,40	104,44	104,06
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	103,44	101,35	99,36	104,54	104,77	102,97	101,78	102,03	102,97	101,46	102,03	102,39
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	118,42	114,90	111,76	107,39	107,62	106,47	102,38	102,82	106,47	102,15	102,82	103,31
FUMO.....	119,23	114,04	127,69	116,16	110,63	97,85	124,22	123,50	97,85	122,76	123,50	122,52
TÊXTIL.....	95,27	94,28	94,63	102,21	104,13	105,25	98,85	99,27	105,25	98,33	99,27	100,37
VESTUÁRIO.....	87,70	85,81	83,60	98,75	98,82	96,84	91,52	92,08	96,84	91,29	92,08	92,75
CALÇADOS E COURO.....	100,85	96,74	89,98	96,58	94,07	93,14	100,11	99,60	93,14	100,03	99,60	99,40
MADEIRA.....	88,00	86,15	85,31	103,27	103,28	100,77	101,18	101,35	100,77	100,86	101,35	101,47
PAPEL E GRÁFICA.....	95,75	94,52	94,03	98,08	100,89	101,48	96,39	96,75	101,48	96,41	96,75	97,30
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	243,10	209,09	188,79	119,15	125,86	116,69	106,31	107,67	116,69	106,53	107,67	108,49
PRODUTOS QUÍMICOS.....	96,49	95,75	93,23	101,83	102,94	99,94	101,50	101,62	99,94	101,17	101,62	101,64
BORRACHA E PLÁSTICO.....	104,60	101,93	99,61	103,92	101,82	100,68	104,87	104,61	100,68	104,71	104,61	104,50
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	90,77	90,78	89,61	101,39	101,16	99,03	97,96	98,22	99,03	97,76	98,22	98,45
METALURGIA BÁSICA.....	113,05	112,56	112,29	108,76	109,68	106,10	110,12	110,08	106,10	109,75	110,08	109,71
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	97,93	97,29	98,89	99,18	99,44	103,27	95,92	96,21	103,27	96,24	96,21	96,71
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...	123,77	123,43	124,18	116,19	116,10	108,93	114,87	114,98	108,93	113,80	114,98	114,85
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...	92,09	89,84	86,71	109,22	108,71	103,64	106,62	106,79	103,64	105,78	106,79	107,27
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	117,24	116,67	115,19	114,94	116,98	113,16	108,98	109,64	113,16	108,47	109,64	110,41
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	83,87	81,63	79,63	98,00	97,41	96,87	98,19	98,13	96,87	97,60	98,13	98,54

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DO NÚMERO MÉDIO DE HORAS PAGAS POR SEÇÕES E DIVISÕES DE INDÚSTRIA - BRASIL
2004/2005

SEÇÕES E DIVISÕES	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	NOV	DEZ	JAN	NOV	DEZ	JAN	JAN-NOV	JAN-DEZ	JAN	ATÉ NOV	ATÉ DEZ	ATÉ JAN
	!	+	+	!	+	+	!	+	+	!	+	+
INDÚSTRIA GERAL	101,31	100,90	98,61	100,41	100,62	99,72	100,21	100,24	99,72	100,19	100,24	100,23
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	99,20	99,27	98,28	98,38	99,37	98,65	100,17	100,11	98,65	100,10	100,11	100,08
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	101,35	100,93	98,62	100,45	100,65	99,74	100,21	100,25	99,74	100,20	100,25	100,24
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	101,88	101,55	98,70	100,25	101,39	100,59	98,96	99,16	100,59	98,98	99,16	99,27
FUMO.....	111,48	112,00	102,07	101,85	99,44	96,29	101,70	101,51	96,29	101,84	101,51	100,38
TÊXTIL.....	97,81	97,49	96,32	99,49	99,74	100,07	99,20	99,25	100,07	99,21	99,25	99,43
VESTUÁRIO.....	99,62	100,86	99,63	99,86	100,95	100,34	99,40	99,53	100,34	99,52	99,53	99,42
CALÇADOS E COURO.....	103,89	105,06	97,84	101,55	101,29	98,82	100,50	100,57	98,82	100,36	100,57	100,64
MADEIRA.....	95,74	95,57	94,94	99,06	99,26	98,71	99,41	99,40	98,71	99,37	99,40	99,21
PAPEL E GRÁFICA.....	106,21	104,86	103,57	99,18	100,37	100,43	100,99	100,93	100,43	101,15	100,93	100,88
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	110,31	112,21	102,30	94,40	110,48	101,72	95,88	97,03	101,72	95,92	97,03	97,37
PRODUTOS QUÍMICOS.....	101,21	100,90	97,94	98,98	99,71	97,52	99,20	99,24	97,52	99,21	99,24	99,02
BORRACHA E PLÁSTICO.....	103,25	102,26	100,26	100,75	98,36	98,39	101,41	101,15	98,39	101,46	101,15	100,96
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	103,68	103,70	101,98	102,57	101,86	101,42	101,41	101,44	101,42	101,50	101,44	101,47
METALURGIA BÁSICA.....	101,14	100,76	99,62	101,50	101,89	98,51	103,29	103,18	98,51	103,06	103,18	102,68
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	98,92	97,70	97,45	104,28	103,41	104,11	101,22	101,40	104,11	100,99	101,40	101,96
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...	99,88	99,79	98,64	101,62	100,10	99,55	100,85	100,78	99,55	100,66	100,78	100,76
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...	99,35	97,13	93,95	98,94	98,48	97,12	100,74	100,55	97,12	100,72	100,55	100,42
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	103,50	103,01	100,95	100,05	100,44	99,85	101,59	101,50	99,85	101,70	101,50	101,36
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	99,63	97,63	95,98	100,93	98,75	97,96	100,59	100,43	97,96	100,44	100,43	100,36

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO NOMINAL POR SEÇÕES E DIVISÕES DE INDÚSTRIA - BRASIL
2004/2005

SEÇÕES E DIVISÕES	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	NOV	DEZ	JAN	NOV	DEZ	JAN	JAN-NOV	JAN-DEZ	JAN	ATÉ NOV	ATÉ DEZ	ATÉ JAN
	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
INDÚSTRIA GERAL	153,80	188,97	146,42	115,10	117,40	112,82	116,17	116,31	112,82	115,60	116,31	116,04
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	166,38	207,70	153,14	114,17	119,91	87,15	122,18	121,91	87,15	121,82	121,91	115,88
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	153,37	188,33	146,19	115,14	117,31	114,01	115,95	116,11	114,01	115,38	116,11	116,04
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	189,75	219,79	166,81	120,79	117,01	116,61	115,79	115,93	116,61	115,73	115,93	116,00
FUMO.....	153,20	180,93	160,97	127,13	133,31	114,71	129,51	129,83	114,71	128,23	129,83	129,77
TÊXTIL.....	137,60	161,04	122,08	112,39	111,86	110,46	104,82	105,56	110,46	103,73	105,56	106,82
VESTUÁRIO.....	144,56	161,34	122,06	112,56	111,16	108,77	104,89	105,54	108,77	103,88	105,54	105,96
CALÇADOS E COURO.....	176,29	216,16	151,62	104,63	109,90	111,00	111,98	111,74	111,00	111,54	111,74	111,79
MADEIRA.....	140,93	166,69	129,02	107,11	105,85	110,13	113,02	112,20	110,13	113,34	112,20	111,54
PAPEL E GRÁFICA.....	119,67	133,25	114,19	106,01	98,92	102,70	109,74	108,54	102,70	108,93	108,54	107,82
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	236,67	264,97	193,85	119,10	118,43	117,84	115,19	115,54	117,84	115,88	115,54	115,76
PRODUTOS QUÍMICOS.....	143,27	185,78	144,62	110,31	114,14	111,97	115,59	115,42	111,97	115,67	115,42	115,16
BORRACHA E PLÁSTICO.....	173,48	193,30	151,86	118,39	116,02	108,07	117,04	116,93	108,07	117,09	116,93	116,04
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	135,55	159,32	126,46	114,75	110,71	104,34	109,28	109,43	104,34	108,63	109,43	108,75
METALURGIA BÁSICA.....	164,86	204,32	159,36	114,58	117,59	109,44	119,24	119,05	109,44	119,15	119,05	117,85
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	136,63	167,68	135,40	105,99	110,67	113,77	102,19	103,10	113,77	102,93	103,10	103,77
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...	190,14	228,20	194,80	127,94	125,46	122,57	138,32	136,78	122,57	137,30	136,78	135,39
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...	115,72	144,49	114,14	113,19	118,12	118,56	116,72	116,88	118,56	115,44	116,88	117,61
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	151,75	222,71	159,87	122,34	140,17	124,60	120,14	122,43	124,60	118,13	122,43	123,39
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	133,48	163,09	118,25	101,65	106,23	104,47	111,27	110,68	104,47	110,85	110,68	110,21

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA NOMINAL POR SEÇÕES E DIVISÕES DE INDÚSTRIA - BRASIL
2004/2005

SEÇÕES E DIVISÕES	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	NOV	DEZ	JAN	NOV	DEZ	JAN	JAN-NOV	JAN-DEZ	JAN	ATÉ NOV	ATÉ DEZ	ATÉ JAN
INDÚSTRIA GERAL	150,45	187,79	145,03	110,60	112,75	109,31	114,28	114,11	109,31	114,14	114,11	113,44
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	150,62	187,28	138,74	109,35	114,23	85,28	117,18	116,84	85,28	116,81	116,84	111,52
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	150,28	187,56	145,09	110,64	112,69	110,44	114,13	113,97	110,44	113,99	113,97	113,49
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	163,24	194,25	147,32	112,76	110,23	110,17	111,88	111,69	110,17	112,16	111,69	111,37
FUMO.....	143,25	177,70	128,68	111,47	119,82	112,88	107,01	108,56	112,88	108,33	108,56	108,50
TÊXTIL.....	141,28	166,52	124,25	109,40	107,14	105,02	105,19	105,40	105,02	104,80	105,40	105,70
VESTUÁRIO.....	164,23	189,62	145,47	113,82	113,55	112,71	113,64	113,63	112,71	113,10	113,63	113,18
CALÇADOS E COURO.....	181,61	234,76	164,85	110,02	118,34	117,77	112,46	113,14	117,77	111,93	113,14	113,54
MADEIRA.....	153,34	184,93	143,57	102,75	101,73	107,88	110,98	109,90	107,88	111,71	109,90	108,94
PAPEL E GRÁFICA.....	132,74	147,84	125,78	107,19	98,41	101,63	114,91	113,00	101,63	114,28	113,00	111,50
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	107,39	142,21	105,05	94,36	103,97	102,72	104,05	104,04	102,72	104,50	104,04	103,66
PRODUTOS QUÍMICOS.....	150,28	195,78	151,93	107,22	110,55	109,26	113,00	112,71	109,26	113,53	112,71	112,19
BORRACHA E PLÁSTICO.....	171,25	193,92	152,85	114,78	112,08	105,61	113,18	113,06	105,61	113,50	113,06	112,11
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	154,82	181,99	143,92	116,09	111,46	106,85	113,06	112,89	106,85	112,81	112,89	111,96
METALURGIA BÁSICA.....	147,49	182,89	141,38	106,92	109,24	101,61	111,90	111,60	101,61	111,98	111,60	110,31
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	138,02	168,38	133,42	111,44	115,09	114,70	107,77	108,56	114,70	107,82	108,56	109,27
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...	153,44	184,48	154,75	111,89	108,17	112,02	121,47	119,89	112,02	121,68	119,89	118,86
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...	124,84	156,21	123,67	102,54	107,01	111,10	110,20	109,84	111,10	110,08	109,84	109,92
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	133,97	196,64	140,11	106,49	120,35	109,94	111,97	112,95	109,94	110,90	112,95	112,86
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	158,56	195,05	142,55	104,69	107,70	105,64	113,91	113,18	105,64	114,13	113,18	112,18

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL POR SEÇÕES E DIVISÕES DE INDÚSTRIA - BRASIL
2004/2005

SEÇÕES E DIVISÕES	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	NOV	DEZ	JAN	NOV	DEZ	JAN	JAN-NOV	JAN-DEZ	JAN	ATÉ NOV	ATÉ DEZ	ATÉ JAN
INDÚSTRIA GERAL	109,48	133,37	102,74	107,34	109,10	105,04	109,06	109,07	105,04	105,85	109,07	108,84
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	118,43	146,59	107,46	106,47	111,44	81,13	114,78	114,40	81,13	111,71	114,40	108,77
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	109,18	132,92	102,58	107,37	109,02	106,14	108,86	108,88	106,14	105,65	108,88	108,84
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	135,07	155,12	117,05	112,64	108,74	108,57	108,70	108,70	108,57	106,06	108,70	108,79
FUMO.....	109,05	127,69	112,95	118,55	123,89	106,80	121,56	121,75	106,80	118,14	121,75	121,80
TÊXTIL.....	97,95	113,65	85,66	104,80	103,96	102,84	98,31	98,88	102,84	94,72	98,88	100,12
VESTUÁRIO.....	102,91	113,87	85,65	104,96	103,30	101,27	98,44	98,93	101,27	94,94	98,93	99,35
CALÇADOS E COURO.....	125,49	152,56	106,39	97,57	102,14	103,35	105,13	104,80	103,35	102,03	104,80	104,88
MADEIRA.....	100,32	117,65	90,53	99,88	98,37	102,54	106,17	105,29	102,54	103,93	105,29	104,68
PAPEL E GRÁFICA.....	85,19	94,05	80,13	98,86	91,93	95,61	103,08	101,87	95,61	99,64	101,87	101,22
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	168,48	187,01	136,03	111,07	110,07	109,71	108,12	108,33	109,71	106,45	108,33	108,55
PRODUTOS QUÍMICOS.....	101,99	131,12	101,48	102,86	106,07	104,25	108,57	108,28	104,25	106,03	108,28	108,07
BORRACHA E PLÁSTICO.....	123,49	136,42	106,56	110,40	107,83	100,61	109,90	109,68	100,61	107,50	109,68	108,88
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	96,49	112,44	88,73	107,01	102,89	97,14	102,60	102,63	97,14	99,44	102,63	102,01
METALURGIA BÁSICA.....	117,36	144,20	111,83	106,84	109,28	101,89	111,99	111,68	101,89	109,23	111,68	110,59
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	97,26	118,34	95,01	98,84	102,85	105,92	95,95	96,68	105,92	94,38	96,68	97,29
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...	135,35	161,05	136,69	119,30	116,59	114,12	129,89	128,33	114,12	125,93	128,33	127,08
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...	82,37	101,98	80,10	105,55	109,77	110,39	109,54	109,57	110,39	105,52	109,57	110,30
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	108,02	157,18	112,18	114,08	130,27	116,00	112,71	114,67	116,00	107,82	114,67	115,61
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	95,02	115,10	82,98	94,79	98,72	97,26	104,49	103,84	97,26	101,38	103,84	103,43

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA REAL POR SEÇÕES E DIVISÕES DE INDÚSTRIA - BRASIL
2004/2005

SEÇÕES E DIVISÕES	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	NOV	DEZ	JAN	NOV	DEZ	JAN	JAN-NOV	JAN-DEZ	JAN	ATÉ NOV	ATÉ DEZ	ATÉ JAN
INDÚSTRIA GERAL	107,09	132,54	101,77	103,14	104,79	101,77	107,33	107,04	101,77	104,56	107,04	106,44
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	107,22	132,17	97,36	101,97	106,16	79,40	110,06	109,62	79,40	107,03	109,62	104,67
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	106,98	132,37	101,81	103,18	104,72	102,82	107,18	106,91	102,82	104,42	106,91	106,48
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	116,20	137,09	103,37	105,15	102,44	102,57	105,07	104,78	102,57	102,83	104,78	104,49
FUMO.....	101,97	125,41	90,30	103,95	111,36	105,09	100,34	101,64	105,09	99,15	101,64	101,58
TÊXTIL.....	100,57	117,53	87,19	102,02	99,57	97,78	98,71	98,81	97,78	95,83	98,81	99,13
VESTUÁRIO.....	116,90	133,83	102,08	106,14	105,53	104,94	106,71	106,58	104,94	103,54	106,58	106,17
CALÇADOS E COURO.....	129,28	165,68	115,68	102,59	109,98	109,64	105,59	106,09	109,64	102,37	106,09	106,47
MADEIRA.....	109,15	130,52	100,75	95,81	94,54	100,44	104,28	103,17	100,44	102,46	103,17	102,26
PAPEL E GRÁFICA.....	94,49	104,34	88,26	99,96	91,46	94,62	107,96	106,09	94,62	104,60	106,09	104,72
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	76,45	100,36	73,71	87,99	96,62	95,64	97,74	97,61	95,64	95,53	97,61	97,27
PRODUTOS QUÍMICOS.....	106,98	138,18	106,61	99,98	102,74	101,73	106,14	105,75	101,73	104,10	105,75	105,29
BORRACHA E PLÁSTICO.....	121,90	136,86	107,26	107,04	104,17	98,32	106,28	106,06	98,32	104,19	106,06	105,20
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	110,21	128,44	100,99	108,26	103,59	99,48	106,18	105,90	99,48	103,37	105,90	105,06
METALURGIA BÁSICA.....	104,99	129,08	99,20	99,71	101,53	94,60	105,12	104,72	94,60	102,63	104,72	103,55
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	98,25	118,84	93,62	103,92	106,96	106,78	101,16	101,78	106,78	98,78	101,78	102,45
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...	109,22	130,20	108,59	104,34	100,53	104,29	114,09	112,51	104,29	111,60	112,51	111,57
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...	88,86	110,25	86,78	95,62	99,45	103,44	103,50	103,05	103,44	100,78	103,05	103,14
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	95,36	138,78	98,31	99,30	111,85	102,35	105,12	105,89	102,35	101,25	105,89	105,84
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	112,87	137,66	100,03	97,62	100,09	98,35	107,01	106,21	98,35	104,56	106,21	105,30

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL
2004/2005

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	NOV	DEZ	JAN	NOV	DEZ	JAN	JAN-NOV	JAN-DEZ	JAN	ATÉ NOV	ATÉ DEZ	ATÉ JAN
	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
BRASIL	102,23	100,63	100,95	104,07	104,12	103,21	101,61	101,82	103,21	101,32	101,82	102,18
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	109,92	106,72	107,09	108,35	107,62	105,41	104,64	104,88	105,41	104,25	104,88	105,20
REGIÃO NORDESTE.....	105,91	103,68	102,92	104,52	103,48	104,25	101,60	101,76	104,25	101,38	101,76	102,28
CEARÁ.....	109,92	105,76	105,48	107,38	103,88	105,60	101,72	101,90	105,60	101,57	101,90	102,60
PERNAMBUCO.....	110,40	109,07	106,71	104,92	104,42	104,98	99,87	100,27	104,98	99,67	100,27	100,92
BAHIA.....	96,94	95,36	96,11	104,79	104,44	104,04	100,82	101,11	104,04	100,52	101,11	101,56
REGIÃO SUDESTE.....	98,82	97,53	97,98	104,22	104,47	102,72	101,37	101,62	102,72	101,02	101,62	101,94
MINAS GERAIS.....	105,24	104,30	104,78	106,10	107,16	105,29	104,43	104,65	105,29	104,11	104,65	104,87
ESPÍRITO SANTO.....	96,27	94,36	93,24	101,67	104,23	103,17	99,40	99,79	103,17	98,94	99,79	100,56
RIO DE JANEIRO.....	87,22	86,40	85,78	100,10	101,28	99,04	97,22	97,55	99,04	97,02	97,55	97,76
SÃO PAULO.....	99,11	97,67	98,36	104,43	104,22	102,56	101,25	101,49	102,56	100,88	101,49	101,83
REGIÃO SUL.....	105,90	104,38	104,94	102,27	102,64	103,08	101,24	101,35	103,08	101,04	101,35	101,75
PARANÁ.....	110,45	107,86	108,08	106,84	106,34	106,04	103,89	104,09	106,04	103,68	104,09	104,45
SANTA CATARINA.....	113,50	112,35	113,69	104,74	105,36	105,81	102,12	102,38	105,81	101,79	102,38	102,98
RIO GRANDE DO SUL.....	96,77	95,74	96,01	97,08	97,89	98,81	98,65	98,59	98,81	98,58	98,59	98,85

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DO NÚMERO DE HORAS PAGAS
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL
2004/2005

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	NOV	DEZ	JAN	NOV	DEZ	JAN	JAN-NOV	JAN-DEZ	JAN	ATÉ NOV	ATÉ DEZ	ATÉ JAN
	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
BRASIL	103,57	101,53	99,55	104,50	104,76	102,92	101,84	102,08	102,92	101,53	102,08	102,43
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	108,13	104,21	102,12	109,64	108,08	104,49	104,44	104,73	104,49	104,01	104,73	105,07
REGIÃO NORDESTE.....	108,93	106,21	104,52	105,68	103,81	104,69	102,55	102,66	104,69	102,32	102,66	103,24
CEARÁ.....	111,85	107,41	105,89	108,59	104,04	105,29	102,33	102,48	105,29	102,06	102,48	103,29
PERNAMBUCO.....	116,55	112,37	110,82	104,07	102,20	103,96	101,33	101,41	103,96	101,33	101,41	101,80
BAHIA.....	102,16	100,13	98,81	107,04	105,63	105,46	102,68	102,92	105,46	102,40	102,92	103,51
REGIÃO SUDESTE.....	99,64	97,93	96,03	104,45	105,27	102,43	101,54	101,85	102,43	101,18	101,85	102,15
MINAS GERAIS.....	105,61	105,05	104,20	106,44	107,65	104,81	105,38	105,57	104,81	105,00	105,57	105,63
ESPÍRITO SANTO.....	95,75	94,42	93,25	101,78	101,82	101,48	100,05	100,19	101,48	99,68	100,19	100,71
RIO DE JANEIRO.....	85,45	84,94	82,70	99,52	101,35	97,49	96,02	96,44	97,49	95,69	96,44	96,60
SÃO PAULO.....	100,58	98,33	96,17	104,78	105,36	102,57	101,43	101,75	102,57	101,06	101,75	102,13
REGIÃO SUL.....	108,47	106,63	104,37	102,45	103,17	102,60	101,31	101,46	102,60	101,12	101,46	101,80
PARANÁ.....	112,85	109,75	108,38	104,74	106,12	104,76	102,69	102,97	104,76	102,60	102,97	103,21
SANTA CATARINA.....	112,75	111,21	111,56	105,61	106,08	106,13	102,69	102,97	106,13	102,30	102,97	103,57
RIO GRANDE DO SUL.....	101,87	100,72	96,00	98,39	98,84	98,25	99,27	99,24	98,25	99,15	99,24	99,45

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DO NÚMERO MÉDIO DE HORAS PAGAS
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL
2004/2005

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	NOV	DEZ	JAN	NOV	DEZ	JAN	JAN-NOV	JAN-DEZ	JAN	ATÉ NOV	ATÉ DEZ	ATÉ JAN
	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
BRASIL	101,31	100,90	98,61	100,41	100,62	99,72	100,21	100,24	99,72	100,19	100,24	100,23
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	98,37	97,65	95,36	101,19	100,42	99,12	99,78	99,84	99,12	99,73	99,84	99,86
REGIÃO NORDESTE.....	102,85	102,44	101,56	101,12	100,32	100,42	100,93	100,88	100,42	100,93	100,88	100,94
CEARÁ.....	101,76	101,56	100,39	101,12	100,16	99,71	100,58	100,54	99,71	100,47	100,54	100,64
PERNAMBUCO.....	105,57	103,03	103,85	99,19	97,87	99,02	101,48	101,17	99,02	101,68	101,17	100,89
BAHIA.....	105,39	105,00	102,81	102,15	101,15	101,37	101,81	101,75	101,37	101,84	101,75	101,89
REGIÃO SUDESTE.....	100,82	100,41	98,01	100,22	100,76	99,71	100,16	100,21	99,71	100,14	100,21	100,20
MINAS GERAIS.....	100,35	100,72	99,45	100,33	100,45	99,55	100,92	100,88	99,55	100,86	100,88	100,72
ESPÍRITO SANTO.....	99,45	100,07	100,01	100,11	97,69	98,37	100,65	100,40	98,37	100,76	100,40	100,13
RIO DE JANEIRO.....	97,97	98,31	96,41	99,42	100,07	98,44	98,75	98,86	98,44	98,63	98,86	98,81
SÃO PAULO.....	101,48	100,67	97,78	100,33	101,09	100,01	100,15	100,23	100,01	100,16	100,23	100,28
REGIÃO SUL.....	102,43	102,16	99,46	100,17	100,51	99,53	100,06	100,10	99,53	100,06	100,10	100,05
PARANÁ.....	102,17	101,75	100,28	98,04	99,79	98,79	98,85	98,93	98,79	98,97	98,93	98,82
SANTA CATARINA.....	99,33	98,99	98,13	100,83	100,68	100,30	100,55	100,56	100,30	100,48	100,56	100,57
RIO GRANDE DO SUL.....	105,27	105,21	99,99	101,35	100,97	99,43	100,61	100,64	99,43	100,56	100,64	100,60

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO NOMINAL
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL
2004/2005

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	NOV	DEZ	JAN	NOV	DEZ	JAN	JAN-NOV	JAN-DEZ	JAN	ATÉ NOV	ATÉ DEZ	ATÉ JAN
	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
BRASIL	153,80	188,97	146,42	115,10	117,40	112,82	116,17	116,31	112,82	115,60	116,31	116,04
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	185,83	230,84	165,62	118,32	117,60	115,31	118,05	117,99	115,31	117,77	117,99	117,93
REGIÃO NORDESTE.....	165,62	201,33	151,55	113,93	112,48	112,54	114,08	113,89	112,54	114,11	113,89	113,69
CEARÁ.....	210,05	242,33	171,25	122,46	121,56	122,27	115,09	115,85	122,27	115,21	115,85	116,78
PERNAMBUCO.....	152,32	184,70	139,41	109,90	108,05	106,01	110,18	109,93	106,01	110,57	109,93	109,26
BAHIA.....	150,72	190,92	146,47	114,41	111,72	112,28	113,86	113,61	112,28	114,22	113,61	113,47
REGIÃO SUDESTE.....	148,61	184,29	142,42	116,01	119,09	112,51	117,02	117,26	112,51	116,40	117,26	116,93
MINAS GERAIS.....	164,86	211,35	156,58	120,71	127,67	117,74	119,62	120,58	117,74	118,90	120,58	120,53
ESPÍRITO SANTO.....	187,04	240,91	163,38	119,14	120,42	113,88	116,16	116,68	113,88	116,49	116,68	116,37
RIO DE JANEIRO.....	151,11	172,57	137,33	119,37	113,77	101,34	115,68	115,46	101,34	114,06	115,46	113,49
SÃO PAULO.....	144,72	180,05	140,27	114,60	118,17	113,10	116,77	116,93	113,10	116,27	116,93	116,77
REGIÃO SUL.....	160,95	192,06	154,98	111,89	113,96	113,29	113,87	113,88	113,29	113,20	113,88	113,68
PARANÁ.....	155,68	185,71	146,93	115,46	115,96	116,90	115,88	115,89	116,90	114,65	115,89	115,90
SANTA CATARINA.....	166,16	183,87	158,97	115,40	111,89	114,29	115,68	115,28	114,29	114,77	115,28	115,03
RIO GRANDE DO SUL.....	161,56	203,23	158,78	106,97	113,91	110,18	111,22	111,51	110,18	111,10	111,51	111,21

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA NOMINAL
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL
2004/2005

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	NOV	DEZ	JAN	NOV	DEZ	JAN	JAN-NOV	JAN-DEZ	JAN	ATÉ NOV	ATÉ DEZ	ATÉ JAN
	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
BRASIL	150,45	187,79	145,03	110,60	112,75	109,31	114,28	114,11	109,31	114,14	114,11	113,44
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	169,06	216,31	154,66	109,20	109,27	109,39	112,73	112,31	109,39	113,03	112,31	111,92
REGIÃO NORDESTE.....	156,38	194,17	147,25	109,00	108,70	107,95	112,33	111,91	107,95	112,65	111,91	111,19
CEARÁ.....	191,09	229,13	162,35	114,04	117,02	115,79	112,86	113,35	115,79	113,22	113,35	113,53
PERNAMBUCO.....	137,98	169,35	130,64	104,75	103,47	100,98	110,56	109,77	100,98	111,15	109,77	108,46
BAHIA.....	155,48	200,21	152,40	109,18	106,98	107,92	112,87	112,17	107,92	113,68	112,17	111,54
REGIÃO SUDESTE.....	150,38	188,95	145,36	111,31	113,99	109,53	115,40	115,23	109,53	115,27	115,23	114,56
MINAS GERAIS.....	156,65	202,63	149,44	113,77	119,14	111,83	114,53	115,08	111,83	114,28	115,08	114,80
ESPÍRITO SANTO.....	194,28	255,32	175,23	117,18	115,54	110,39	116,74	116,59	110,39	117,78	116,59	115,44
RIO DE JANEIRO.....	173,25	199,74	160,09	119,25	112,33	102,33	118,94	118,17	102,33	117,59	118,17	115,86
SÃO PAULO.....	146,02	184,35	142,61	109,74	113,38	110,28	115,26	115,05	110,28	115,29	115,05	114,52
REGIÃO SUL.....	151,98	184,01	147,68	109,40	111,02	109,90	112,44	112,29	109,90	112,03	112,29	111,66
PARANÁ.....	140,96	172,18	135,94	108,07	109,04	110,24	111,55	111,27	110,24	110,62	111,27	110,90
SANTA CATARINA.....	146,39	163,67	139,83	110,18	106,20	108,01	113,22	112,46	108,01	112,75	112,46	111,57
RIO GRANDE DO SUL.....	166,96	212,28	165,39	110,19	116,37	111,50	112,68	113,10	111,50	112,68	113,10	112,51

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

**INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL
2004/2005**

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	NOV	DEZ	JAN	NOV	DEZ	JAN	JAN-NOV	JAN-DEZ	JAN	ATÉ NOV	ATÉ DEZ	ATÉ JAN
	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
BRASIL	109,48	133,37	102,74	107,34	109,10	105,04	109,06	109,07	105,04	105,85	109,07	108,84
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	132,28	162,92	116,22	110,34	109,29	107,36	110,82	110,64	107,36	107,82	110,64	110,61
REGIÃO NORDESTE.....	117,90	142,09	106,34	106,24	104,54	104,78	107,12	106,82	104,78	104,47	106,82	106,65
CEARÁ.....	149,53	171,03	120,17	114,19	112,97	113,84	108,01	108,58	113,84	105,48	108,58	109,47
PERNAMBUCO.....	108,43	130,36	97,83	102,48	100,42	98,70	103,46	103,11	98,70	101,23	103,11	102,50
BAHIA.....	107,29	134,75	102,78	106,69	103,83	104,53	106,91	106,56	104,53	104,70	106,56	106,46
REGIÃO SUDESTE.....	105,79	130,06	99,94	108,18	110,68	104,75	109,86	109,95	104,75	106,57	109,95	109,68
MINAS GERAIS.....	117,36	149,16	109,87	112,56	118,65	109,62	112,28	113,01	109,62	108,75	113,01	113,00
ESPÍRITO SANTO.....	133,14	170,02	114,65	111,10	111,92	106,03	109,04	109,38	106,03	106,65	109,38	109,11
RIO DE JANEIRO.....	107,57	121,79	96,36	111,32	105,73	94,35	108,56	108,25	94,35	104,17	108,25	106,44
SÃO PAULO.....	103,02	127,08	98,43	106,87	109,82	105,30	109,63	109,65	105,30	106,51	109,65	109,54
REGIÃO SUL.....	114,57	135,55	108,75	104,34	105,91	105,47	106,93	106,82	105,47	103,68	106,82	106,65
PARANÁ.....	110,82	131,07	103,10	107,67	107,76	108,84	108,81	108,70	108,84	104,87	108,70	108,72
SANTA CATARINA.....	118,28	129,77	111,55	107,61	103,99	106,40	108,62	108,14	106,40	105,17	108,14	107,92
RIO GRANDE DO SUL.....	115,00	143,43	111,42	99,75	105,87	102,58	104,43	104,59	102,58	101,83	104,59	104,32

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA REAL
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL
2004/2005

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	NOV	DEZ	JAN	NOV	DEZ	JAN	JAN-NOV	JAN-DEZ	JAN	ATÉ NOV	ATÉ DEZ	ATÉ JAN
	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
BRASIL	107,09	132,54	101,77	103,14	104,79	101,77	107,33	107,04	101,77	104,56	107,04	106,44
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	120,34	152,66	108,53	101,83	101,55	101,84	105,87	105,36	101,84	103,45	105,36	105,01
REGIÃO NORDESTE.....	111,32	137,04	103,33	101,64	101,02	100,50	105,53	105,02	100,50	103,28	105,02	104,36
CEARÁ.....	136,03	161,72	113,92	106,34	108,75	107,80	105,99	106,30	107,80	103,75	106,30	106,49
PERNAMBUCO.....	98,22	119,52	91,67	97,68	96,16	94,01	103,87	103,03	94,01	102,00	103,03	101,82
BAHIA.....	110,67	141,30	106,94	101,82	99,42	100,48	106,03	105,26	100,48	104,24	105,26	104,69
REGIÃO SUDESTE.....	107,04	133,36	102,00	103,80	105,94	101,97	108,37	108,09	101,97	105,59	108,09	107,49
MINAS GERAIS.....	111,51	143,01	104,86	106,09	110,72	104,12	107,53	107,90	104,12	104,53	107,90	107,66
ESPÍRITO SANTO.....	138,30	180,19	122,96	109,27	107,38	102,77	109,65	109,37	102,77	107,98	109,37	108,30
RIO DE JANEIRO.....	123,33	140,97	112,33	111,21	104,40	95,27	111,65	110,82	95,27	107,45	110,82	108,69
SÃO PAULO.....	103,94	130,11	100,07	102,33	105,37	102,68	108,25	107,93	102,68	105,67	107,93	107,47
REGIÃO SUL.....	108,19	129,87	103,63	102,02	103,18	102,32	105,61	105,34	102,32	102,62	105,34	104,76
PARANÁ.....	100,34	121,52	95,39	100,78	101,34	102,64	104,78	104,40	102,64	101,17	104,40	104,06
SANTA CATARINA.....	104,21	115,51	98,12	102,74	98,70	100,56	106,34	105,54	100,56	103,36	105,54	104,71
RIO GRANDE DO SUL.....	118,85	149,82	116,05	102,75	108,15	103,81	105,82	106,08	103,81	103,27	106,08	105,52

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DA INDÚSTRIA GERAL (1) - BRASIL
JANEIRO/2005

SEÇÕES E DIVISÕES	MENSAL	ACUMULADO	ÚLTIMOS 12 MESES
INDÚSTRIA GERAL	3,21	3,21	2,18
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	0,05	0,05	0,09
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	3,16	3,16	2,10
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	1,06	1,06	0,74
FUMO.....	-0,00	-0,00	0,07
TÊXTIL.....	0,26	0,26	0,05
VESTUÁRIO.....	-0,27	-0,27	-0,51
CALÇADOS E COURO.....	-0,37	-0,37	-0,08
MADEIRA.....	0,09	0,09	0,10
PAPEL E GRÁFICA.....	0,06	0,06	-0,21
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	0,18	0,18	0,17
PRODUTOS QUÍMICOS.....	0,14	0,14	0,14
BORRACHA E PLÁSTICO.....	0,13	0,13	0,19
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	-0,13	-0,13	-0,16
METALURGIA BÁSICA.....	0,26	0,26	0,23
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	-0,05	-0,05	-0,31
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	0,69	0,69	0,97
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	0,33	0,33	0,32
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	0,84	0,84	0,58
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	-0,06	-0,06	-0,09

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

(1) C = $\frac{I}{G} \cdot 100$.K, ONDE: C = PARTICIPAÇÃO DA ATIVIDADE NA FORMAÇÃO DO TOTAL DA TAXA DE CRESCIMENTO,

I_G = INDICADOR DA ATIVIDADE E K = PESO DA ATIVIDADE NO TOTAL DA INDÚSTRIA GERAL.

FOLHA DE PAGAMENTO REAL
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DA INDÚSTRIA GERAL (1) - BRASIL
JANEIRO/2005

SEÇÕES E DIVISÕES	MENSAL	ACUMULADO	ÚLTIMOS 12 MESES
INDÚSTRIA GERAL	5,04	5,04	8,84
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	-0,83	-0,83	0,31
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	5,87	5,87	8,53
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	1,06	1,06	1,19
FUMO.....	0,02	0,02	0,07
TÊXTIL.....	0,09	0,09	-0,00
VESTUÁRIO.....	0,04	0,04	-0,02
CALÇADOS E COURO.....	0,09	0,09	0,15
MADEIRA.....	0,06	0,06	0,11
PAPEL E GRÁFICA.....	-0,31	-0,31	0,08
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	0,15	0,15	0,16
PRODUTOS QUÍMICOS.....	0,43	0,43	0,81
BORRACHA E PLÁSTICO.....	0,03	0,03	0,49
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	-0,13	-0,13	0,09
METALURGIA BÁSICA.....	0,11	0,11	0,57
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	0,34	0,34	-0,16
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	1,43	1,43	2,49
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	0,62	0,62	0,61
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	1,97	1,97	1,92
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	-0,09	-0,09	0,11

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

(1) C = $\frac{I}{G} \cdot 100$.K, ONDE: C = PARTICIPAÇÃO DA ATIVIDADE NA FORMAÇÃO DO TOTAL DA TAXA DE CRESCIMENTO,

I_G = INDICADOR DA ATIVIDADE E K = PESO DA ATIVIDADE NO TOTAL DA INDÚSTRIA GERAL.

PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO
COMPOSIÇÃO REGIONAL DA TAXA DE CRESCIMENTO DA INDÚSTRIA GERAL (1)
JANEIRO/2005

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	MENSAL	ACUMULADO	ÚLTIMOS 12 MESES
BRASIL	3,21	3,21	2,18
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	0,43	0,43	0,40
REGIÃO NORDESTE.....	0,50	0,50	0,26
CEARÁ.....	0,16	0,16	0,08
PERNAMBUCO.....	0,11	0,11	0,02
BAHIA.....	0,09	0,09	0,03
REGIÃO SUDESTE.....	1,48	1,48	1,06
MINAS GERAIS.....	0,55	0,55	0,50
ESPÍRITO SANTO.....	0,05	0,05	0,01
RIO DE JANEIRO.....	-0,06	-0,06	-0,13
SÃO PAULO.....	0,94	0,94	0,69
REGIÃO SUL.....	0,80	0,80	0,46
PARANÁ.....	0,46	0,46	0,34
SANTA CATARINA.....	0,46	0,46	0,24
RIO GRANDE DO SUL.....	-0,12	-0,12	-0,12

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

(1) C = $\frac{I}{G} - 100$.K, ONDE: C = PARTICIPAÇÃO DO LOCAL NA FORMAÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO BRASIL,

I_G = INDICADOR DO LOCAL E K = PESO DO LOCAL NO TOTAL DA INDÚSTRIA BRASILEIRA.
 G

FOLHA DE PAGAMENTO REAL
COMPOSIÇÃO REGIONAL DA TAXA DE CRESCIMENTO DA INDÚSTRIA GERAL (1)
JANEIRO/2005

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	MENSAL	ACUMULADO	ÚLTIMOS 12 MESES
BRASIL	5,04	5,04	8,84
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	0,38	0,38	0,57
REGIÃO NORDESTE.....	0,38	0,38	0,52
CEARÁ.....	0,17	0,17	0,13
PERNAMBUCO.....	-0,02	-0,02	0,04
BAHIA.....	0,12	0,12	0,17
REGIÃO SUDESTE.....	3,15	3,15	6,39
MINAS GERAIS.....	0,86	0,86	1,13
ESPÍRITO SANTO.....	0,08	0,08	0,13
RIO DE JANEIRO.....	-0,40	-0,40	0,42
SÃO PAULO.....	2,59	2,59	4,70
REGIÃO SUL.....	1,12	1,12	1,38
PARANÁ.....	0,52	0,52	0,54
SANTA CATARINA.....	0,38	0,38	0,48
RIO GRANDE DO SUL.....	0,22	0,22	0,37

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

(1) C = $\frac{I}{G} - 100 \cdot K$, ONDE: C = PARTICIPAÇÃO DO LOCAL NA FORMAÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO BRASIL,

I_G = INDICADOR DO LOCAL E K_G = PESO DO LOCAL NO TOTAL DA INDÚSTRIA BRASILEIRA.

REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
JANEIRO/2005

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.
	! TAXA	!	! TAXA	!	! TAXA	!	! TAXA	!	! TAXA	!	! TAXA	!
INDÚSTRIA GERAL	105,41	5,41	105,41	5,41	105,19	5,19	107,35	7,35	107,35	7,35	110,61	10,61
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	109,46	0,23	109,46	0,23	107,62	0,18	115,35	0,89	115,35	0,89	122,92	1,12
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	105,30	5,17	105,30	5,17	105,13	5,01	106,85	6,45	106,85	6,45	109,94	9,45
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	109,46	2,94	109,46	2,94	109,60	2,98	107,88	2,11	107,88	2,11	113,97	4,03
FUMO.....	83,05	-0,00	83,05	-0,00	92,49	-0,00	91,57	-0,00	91,57	-0,00	99,40	-0,00
TÊXTIL.....	113,44	0,16	113,44	0,16	91,18	-0,12	117,57	0,16	117,57	0,16	120,66	0,21
VESTUÁRIO.....	79,82	-1,09	79,82	-1,09	94,76	-0,26	95,08	-0,12	95,08	-0,12	106,10	0,15
CALÇADOS E COURO.....	98,11	-0,03	98,11	-0,03	98,56	-0,02	98,31	-0,02	98,31	-0,02	107,92	0,08
MADEIRA.....	106,14	1,12	106,14	1,12	103,74	0,65	102,74	0,31	102,74	0,31	106,00	0,69
PAPEL E GRÁFICA.....	104,95	0,22	104,95	0,22	96,41	-0,17	107,80	0,48	107,80	0,48	97,72	-0,13
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	112,16	0,30	112,16	0,30	109,15	0,28	112,67	0,30	112,67	0,30	97,41	-0,12
PRODUTOS QUÍMICOS.....	110,34	0,39	110,34	0,39	109,42	0,36	103,39	0,17	103,39	0,17	107,42	0,37
BORRACHA E PLÁSTICO.....	98,82	-0,03	98,82	-0,03	111,41	0,37	114,69	0,41	114,69	0,41	118,88	0,57
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	99,67	-0,01	99,67	-0,01	100,71	0,04	116,89	0,66	116,89	0,66	116,34	0,82
METALURGIA BÁSICA.....	115,24	0,25	115,24	0,25	103,82	0,06	87,65	-0,68	87,65	-0,68	110,47	0,39
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	106,04	0,18	106,04	0,18	93,66	-0,18	102,06	0,07	102,06	0,07	90,29	-0,29
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...	82,41	-0,41	82,41	-0,41	91,78	-0,17	106,63	0,23	106,63	0,23	94,21	-0,15
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...	116,83	0,98	116,83	0,98	115,58	0,84	120,16	1,82	120,16	1,82	124,80	1,95
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	114,00	0,54	114,00	0,54	111,38	0,42	114,74	0,94	114,74	0,94	114,60	0,92
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	86,21	-0,42	86,21	-0,42	95,82	-0,13	96,47	-0,08	96,47	-0,08	108,01	0,20

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

REGIÃO NORDESTE
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
JANEIRO/2005

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.
	! TAXA	!	! TAXA	!	! TAXA	!	! TAXA	!	! TAXA	!	! TAXA	!
INDÚSTRIA GERAL	104,25	4,25	104,25	4,25	102,27	2,27	104,77	4,77	104,77	4,77	106,65	6,65
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	105,28	0,18	105,28	0,18	98,02	-0,07	100,26	0,02	100,26	0,02	108,09	0,81
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	104,21	4,07	104,21	4,07	102,43	2,34	105,35	4,80	105,35	4,80	106,56	5,90
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	104,24	1,34	104,24	1,34	102,86	0,86	107,16	1,65	107,16	1,65	107,84	1,75
FUMO.....	97,19	-0,01	97,19	-0,01	99,03	-0,00	93,28	-0,01	93,28	-0,01	100,41	0,00
TÊXTIL.....	103,39	0,23	103,39	0,23	97,53	-0,18	108,76	0,50	108,76	0,50	104,71	0,30
VESTUÁRIO.....	103,62	0,38	103,62	0,38	96,01	-0,42	102,48	0,11	102,48	0,11	102,43	0,12
CALÇADOS E COURO.....	106,48	0,74	106,48	0,74	111,76	1,38	130,86	1,85	130,86	1,85	118,23	1,22
MADEIRA.....	106,97	0,06	106,97	0,06	96,70	-0,03	103,44	0,01	103,44	0,01	90,98	-0,05
PAPEL E GRÁFICA.....	92,79	-0,28	92,79	-0,28	102,15	0,09	93,73	-0,31	93,73	-0,31	107,27	0,39
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	123,05	0,61	123,05	0,61	115,20	0,40	112,81	0,42	112,81	0,42	112,02	0,39
PRODUTOS QUÍMICOS.....	106,86	0,31	106,86	0,31	103,58	0,16	93,77	-1,03	93,77	-1,03	102,17	0,36
BORRACHA E PLÁSTICO.....	104,29	0,13	104,29	0,13	102,70	0,09	106,66	0,16	106,66	0,16	110,35	0,26
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	90,71	-0,65	90,71	-0,65	90,11	-0,76	95,94	-0,21	95,94	-0,21	93,76	-0,36
METALURGIA BÁSICA.....	107,61	0,14	107,61	0,14	107,35	0,11	87,43	-0,70	87,43	-0,70	108,33	0,32
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	116,56	0,39	116,56	0,39	112,70	0,28	108,81	0,18	108,81	0,18	117,72	0,38
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...!	120,96	0,50	120,96	0,50	116,32	0,37	155,18	1,72	155,18	1,72	123,41	0,63
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...!	108,54	0,14	108,54	0,14	98,42	-0,02	105,47	0,13	105,47	0,13	101,76	0,04
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	109,66	0,12	109,66	0,12	109,23	0,09	105,39	0,07	105,39	0,07	107,06	0,07
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	96,36	-0,11	96,36	-0,11	95,36	-0,14	106,85	0,11	106,85	0,11	102,54	0,04

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100
(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

CEARÁ
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
JANEIRO/2005

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.
	! TAXA	!	! TAXA	!	! TAXA	!	! TAXA	!	! TAXA	!	! TAXA	!
INDÚSTRIA GERAL	105,59	5,59	105,59	5,59	102,60	2,60	113,83	13,83	113,83	13,83	109,46	9,46
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	139,87	0,47	139,87	0,47	101,41	0,01	113,91	0,14	113,91	0,14	124,15	0,21
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	105,19	5,12	105,19	5,12	102,58	2,56	113,83	13,68	113,83	13,68	109,32	9,24
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	106,46	1,21	106,46	1,21	99,36	-0,12	125,25	5,06	125,25	5,06	124,08	5,16
FUMO.....	91,66	-0,00	91,66	-0,00	96,42	-0,00	92,14	-0,00	92,14	-0,00	103,19	0,00
TÊXTIL.....	104,29	0,39	104,29	0,39	95,08	-0,49	105,92	0,81	105,92	0,81	105,13	0,71
VESTUÁRIO.....	114,44	2,79	114,44	2,79	104,79	0,93	111,75	1,54	111,75	1,54	112,28	1,65
CALÇADOS E COURO.....	100,91	0,25	100,91	0,25	109,02	2,58	122,92	5,08	122,92	5,08	115,30	3,44
MADEIRA.....	99,08	-0,00	99,08	-0,00	96,61	-0,01	109,84	0,03	109,84	0,03	97,80	-0,00
PAPEL E GRÁFICA.....	95,57	-0,14	95,57	-0,14	102,39	0,07	92,60	-0,33	92,60	-0,33	102,70	0,10
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	106,11	0,00	106,11	0,00	106,12	0,00	107,22	0,10	107,22	0,10	112,14	0,15
PRODUTOS QUÍMICOS.....	109,65	0,25	109,65	0,25	95,03	-0,12	130,05	1,62	130,05	1,62	65,00	-1,98
BORRACHA E PLÁSTICO.....	114,02	0,30	114,02	0,30	100,06	0,00	107,23	0,13	107,23	0,13	110,47	0,17
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	101,13	0,05	101,13	0,05	87,49	-0,53	97,25	-0,11	97,25	-0,11	94,29	-0,24
METALURGIA BÁSICA.....	122,69	0,17	122,69	0,17	129,99	0,21	99,36	-0,00	99,36	-0,00	145,89	0,58
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	87,01	-0,24	87,01	-0,24	92,04	-0,15	77,63	-0,56	77,63	-0,56	99,00	-0,02
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...!	100,91	0,01	100,91	0,01	104,72	0,10	100,88	0,02	100,88	0,02	104,88	0,14
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...!	104,15	0,04	104,15	0,04	107,57	0,07	86,43	-0,22	86,43	-0,22	114,95	0,20
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	116,85	0,16	116,85	0,16	112,15	0,10	112,51	0,13	112,51	0,13	113,07	0,11
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	94,28	-0,19	94,28	-0,19	99,66	-0,00	103,29	0,07	103,29	0,07	106,29	0,11

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100
(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

PERNAMBUCO
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
JANEIRO/2005

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.
	! TAXA	!	! TAXA	!	! TAXA	!	! TAXA	!	! TAXA	!	! TAXA	!
INDÚSTRIA GERAL	104,98	4,98	104,98	4,98	100,91	0,91	98,69	-1,30	98,69	-1,30	102,50	2,50
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	80,55	-0,16	80,55	-0,16	75,55	-0,23	73,12	-0,22	73,12	-0,22	90,26	-0,09
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	105,19	5,15	105,19	5,15	101,16	1,15	98,90	-1,08	98,90	-1,08	102,62	2,60
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	102,28	1,12	102,28	1,12	98,46	-0,69	96,87	-1,31	96,87	-1,31	95,63	-1,74
FUMO.....	166,66	0,00	166,66	0,00	155,55	0,00	267,89	0,00	267,89	0,00	197,74	0,00
TÊXTIL.....	97,67	-0,08	97,67	-0,08	94,17	-0,23	106,44	0,18	106,44	0,18	95,64	-0,14
VESTUÁRIO.....	93,11	-0,45	93,11	-0,45	84,00	-1,27	94,91	-0,16	94,91	-0,16	99,14	-0,03
CALÇADOS E COURO.....	112,34	0,23	112,34	0,23	107,04	0,14	149,76	0,61	149,76	0,61	117,92	0,27
MADEIRA.....	95,40	-0,02	95,40	-0,02	91,36	-0,05	95,96	-0,01	95,96	-0,01	87,27	-0,03
PAPEL E GRÁFICA.....	93,45	-0,36	93,45	-0,36	119,78	1,34	94,38	-0,45	94,38	-0,45	126,99	2,51
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	431,64	2,41	431,64	2,41	278,15	1,09	283,41	1,30	283,41	1,30	198,02	0,60
PRODUTOS QUÍMICOS.....	114,65	0,87	114,65	0,87	116,82	0,90	91,96	-0,84	91,96	-0,84	105,16	0,48
BORRACHA E PLÁSTICO.....	104,11	0,16	104,11	0,16	111,46	0,43	107,19	0,25	107,19	0,25	111,04	0,34
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	96,86	-0,24	96,86	-0,24	94,43	-0,47	93,12	-0,44	93,12	-0,44	92,83	-0,46
METALURGIA BÁSICA.....	105,75	0,11	105,75	0,11	102,97	0,06	75,61	-1,55	75,61	-1,55	97,06	-0,16
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	120,16	0,46	120,16	0,46	114,25	0,33	117,59	0,43	117,59	0,43	126,98	0,63
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...!	113,85	0,24	113,85	0,24	101,64	0,03	116,29	0,38	116,29	0,38	108,79	0,22
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...	112,78	0,41	112,78	0,41	91,50	-0,28	106,34	0,35	106,34	0,35	99,87	-0,00
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	110,22	0,12	110,22	0,12	97,55	-0,03	107,11	0,12	107,11	0,12	104,23	0,10
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	107,58	0,18	107,58	0,18	99,09	-0,02	106,40	0,09	106,40	0,09	120,49	0,35

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100
(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

BAHIA
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
JANEIRO/2005

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.
	! TAXA	!	! TAXA	!	! TAXA	!	! TAXA	!	! TAXA	!	! TAXA	!
INDÚSTRIA GERAL	104,03	4,03	104,03	4,03	101,56	1,56	104,53	4,53	104,53	4,53	106,45	6,45
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	90,09	-0,66	90,09	-0,66	96,22	-0,24	94,04	-0,67	94,04	-0,67	104,01	0,44
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	105,05	4,70	105,05	4,70	101,92	1,79	105,92	5,25	105,92	5,25	106,84	6,08
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	101,94	0,34	101,94	0,34	98,90	-0,18	116,84	1,35	116,84	1,35	104,16	0,32
FUMO.....	94,61	-0,10	94,61	-0,10	102,45	0,05	89,80	-0,05	89,80	-0,05	100,35	0,00
TÊXTIL.....	100,92	0,03	100,92	0,03	104,87	0,21	118,69	0,40	118,69	0,40	117,86	0,46
VESTUÁRIO.....	92,96	-0,37	92,96	-0,37	79,42	-1,12	90,29	-0,13	90,29	-0,13	68,43	-0,47
CALÇADOS E COURO.....	108,59	1,11	108,59	1,11	122,64	2,67	131,78	1,26	131,78	1,26	128,03	1,13
MADEIRA.....	90,59	-0,14	90,59	-0,14	80,48	-0,33	93,01	-0,04	93,01	-0,04	80,69	-0,14
PAPEL E GRÁFICA.....	97,86	-0,09	97,86	-0,09	88,70	-0,52	99,75	-0,01	99,75	-0,01	99,56	-0,02
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	113,44	0,20	113,44	0,20	98,28	-0,03	104,46	0,19	104,46	0,19	107,34	0,34
PRODUTOS QUÍMICOS.....	103,16	0,32	103,16	0,32	101,12	0,11	91,18	-3,20	91,18	-3,20	105,30	1,98
BORRACHA E PLÁSTICO.....	92,48	-0,36	92,48	-0,36	92,40	-0,37	100,06	0,00	100,06	0,00	107,98	0,22
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	88,28	-0,86	88,28	-0,86	85,89	-1,21	102,40	0,07	102,40	0,07	100,69	0,02
METALURGIA BÁSICA.....	108,87	0,29	108,87	0,29	107,49	0,24	86,81	-0,81	86,81	-0,81	100,47	0,02
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	129,67	1,10	129,67	1,10	119,72	0,60	126,14	0,53	126,14	0,53	119,44	0,43
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...!	154,69	2,44	154,69	2,44	121,77	0,87	197,92	4,59	197,92	4,59	128,17	0,92
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...!	106,00	0,18	106,00	0,18	102,30	0,07	108,15	0,26	108,15	0,26	96,00	-0,14
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	114,23	0,29	114,23	0,29	125,71	0,27	95,70	-0,08	95,70	-0,08	95,52	-0,03
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	107,20	0,33	107,20	0,33	105,25	0,26	138,62	0,58	138,62	0,58	111,31	0,21

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100
(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

REGIÃO SUDESTE
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
JANEIRO/2005

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.
	! TAXA	!	! TAXA	!	! TAXA	!	! TAXA	!	! TAXA	!	! TAXA	!
INDÚSTRIA GERAL	102,72	2,72	102,72	2,72	101,93	1,93	104,74	4,74	104,74	4,74	109,68	9,68
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	100,11	0,00	100,11	0,00	104,99	0,12	71,30	-1,32	71,30	-1,32	106,90	0,23
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	102,79	2,72	102,79	2,72	101,85	1,81	106,38	6,09	106,38	6,09	109,77	9,43
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	104,18	0,56	104,18	0,56	103,66	0,51	108,27	0,74	108,27	0,74	108,99	0,96
FUMO.....	115,97	0,01	115,97	0,01	106,41	0,00	109,18	0,01	109,18	0,01	102,71	0,00
TÊXTIL.....	104,82	0,25	104,82	0,25	103,32	0,17	98,89	-0,03	98,89	-0,03	97,98	-0,06
VESTUÁRIO.....	89,21	-0,73	89,21	-0,73	85,76	-0,91	96,61	-0,08	96,61	-0,08	89,93	-0,24
CALÇADOS E COURO.....	97,80	-0,06	97,80	-0,06	104,26	0,13	106,06	0,06	106,06	0,06	114,15	0,17
MADEIRA.....	85,51	-0,18	85,51	-0,18	91,23	-0,10	86,87	-0,08	86,87	-0,08	94,69	-0,03
PAPEL E GRÁFICA.....	100,28	0,01	100,28	0,01	93,52	-0,42	92,22	-0,58	92,22	-0,58	100,85	0,06
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	109,66	0,10	109,66	0,10	112,52	0,17	107,54	0,10	107,54	0,10	109,53	0,15
PRODUTOS QUÍMICOS.....	100,87	0,06	100,87	0,06	102,18	0,15	104,32	0,49	104,32	0,49	109,44	1,05
BORRACHA E PLÁSTICO.....	103,26	0,20	103,26	0,20	105,75	0,35	100,46	0,02	100,46	0,02	111,00	0,67
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	98,15	-0,10	98,15	-0,10	97,40	-0,14	97,29	-0,11	97,29	-0,11	103,83	0,15
METALURGIA BÁSICA.....	106,13	0,29	106,13	0,29	106,14	0,29	104,47	0,29	104,47	0,29	111,02	0,73
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	95,22	-0,35	95,22	-0,35	91,19	-0,71	103,64	0,23	103,64	0,23	92,06	-0,54
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...	111,23	1,01	111,23	1,01	117,08	1,40	116,57	1,83	116,57	1,83	134,88	3,39
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...	105,92	0,36	105,92	0,36	107,44	0,43	111,03	0,72	111,03	0,72	110,91	0,71
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	113,17	1,10	113,17	1,10	107,30	0,64	116,72	2,53	116,72	2,53	115,45	2,35
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	103,64	0,16	103,64	0,16	98,51	-0,07	98,82	-0,03	98,82	-0,03	101,81	0,04

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100
(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

MINAS GERAIS
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
JANEIRO/2005

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.
	! TAXA	!	! TAXA	!	! TAXA	!	! TAXA	!	! TAXA	!	! TAXA	!
INDÚSTRIA GERAL	105,28	5,28	105,28	5,28	104,87	4,87	109,62	9,62	109,62	9,62	113,00	13,00
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	101,99	0,12	101,99	0,12	103,96	0,23	91,68	-0,78	91,68	-0,78	103,24	0,28
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	105,50	5,16	105,50	5,16	104,93	4,64	111,50	10,42	111,50	10,42	114,01	12,79
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	99,27	-0,12	99,27	-0,12	104,73	0,80	88,93	-1,40	88,93	-1,40	108,92	1,12
FUMO.....	115,92	0,02	115,92	0,02	106,54	0,01	105,54	0,02	105,54	0,02	100,57	0,00
TÊXTIL.....	101,79	0,10	101,79	0,10	99,16	-0,05	105,44	0,17	105,44	0,17	107,87	0,28
VESTUÁRIO.....	102,12	0,19	102,12	0,19	105,44	0,37	95,77	-0,15	95,77	-0,15	100,31	0,00
CALÇADOS E COURO.....	104,13	0,15	104,13	0,15	103,99	0,15	100,02	0,00	100,02	0,00	110,49	0,19
MADEIRA.....	100,84	0,01	100,84	0,01	98,34	-0,02	105,82	0,05	105,82	0,05	104,13	0,04
PAPEL E GRÁFICA.....	112,75	0,41	112,75	0,41	101,32	0,04	121,02	0,64	121,02	0,64	101,71	0,05
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	106,95	0,06	106,95	0,06	112,29	0,15	115,92	0,23	115,92	0,23	106,99	0,12
PRODUTOS QUÍMICOS.....	96,67	-0,21	96,67	-0,21	104,90	0,30	121,64	1,22	121,64	1,22	133,14	2,11
BORRACHA E PLÁSTICO.....	118,49	0,56	118,49	0,56	126,78	0,72	111,70	0,26	111,70	0,26	139,44	0,74
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	94,21	-0,35	94,21	-0,35	96,43	-0,22	109,45	0,39	109,45	0,39	100,96	0,04
METALURGIA BÁSICA.....	104,46	0,44	104,46	0,44	106,17	0,59	108,26	1,55	108,26	1,55	115,89	2,93
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	132,64	1,80	132,64	1,80	105,18	0,27	190,12	4,97	190,12	4,97	138,43	2,46
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...!	105,10	0,26	105,10	0,26	99,02	-0,05	104,38	0,32	104,38	0,32	106,90	0,47
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...!	120,16	0,87	120,16	0,87	119,31	0,91	110,10	0,40	110,10	0,40	118,24	0,74
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	110,61	0,65	110,61	0,65	107,38	0,50	115,19	1,85	115,19	1,85	110,87	1,20
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	105,07	0,26	105,07	0,26	101,84	0,11	101,77	0,06	101,77	0,06	110,54	0,37

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100
(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

ESPÍRITO SANTO
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
JANEIRO/2005

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.
	! TAXA	!	! TAXA	!	! TAXA	!	! TAXA	!	! TAXA	!	! TAXA	!
INDÚSTRIA GERAL	103,16	3,16	103,16	3,16	100,55	0,55	106,02	6,02	106,02	6,02	109,11	9,11
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	95,68	-0,46	95,68	-0,46	102,75	0,32	103,14	0,66	103,14	0,66	114,24	3,13
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	104,00	3,57	104,00	3,57	100,18	0,15	107,31	5,76	107,31	5,76	108,17	6,37
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	97,22	-0,43	97,22	-0,43	94,61	-0,82	98,42	-0,20	98,42	-0,20	106,03	0,74
TÊXTIL.....	109,31	0,17	109,31	0,17	96,68	-0,05	107,96	0,06	107,96	0,06	95,41	-0,03
VESTUÁRIO.....	109,92	1,53	109,92	1,53	109,35	1,26	133,36	1,67	133,36	1,67	113,64	0,66
CALÇADOS E COURO.....	109,65	0,20	109,65	0,20	105,66	0,11	105,88	0,06	105,88	0,06	103,41	0,03
MADEIRA.....	103,23	0,09	103,23	0,09	111,10	0,31	103,74	0,04	103,74	0,04	120,16	0,33
PAPEL E GRÁFICA.....	101,67	0,06	101,67	0,06	99,89	-0,00	88,16	-1,02	88,16	-1,02	93,33	-0,49
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	159,81	0,40	159,81	0,40	134,48	0,34	158,20	0,31	158,20	0,31	116,01	0,14
PRODUTOS QUÍMICOS.....	95,94	-0,05	95,94	-0,05	88,55	-0,19	101,31	0,01	101,31	0,01	93,23	-0,13
BORRACHA E PLÁSTICO.....	113,91	0,40	113,91	0,40	113,50	0,37	122,83	0,36	122,83	0,36	116,06	0,23
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	104,51	0,75	104,51	0,75	103,35	0,53	103,92	0,46	103,92	0,46	111,68	1,16
METALURGIA BÁSICA.....	101,13	0,08	101,13	0,08	102,76	0,20	103,22	0,68	103,22	0,68	115,10	3,13
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	87,18	-0,43	87,18	-0,43	89,43	-0,29	101,48	0,03	101,48	0,03	115,99	0,32
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...	92,19	-0,49	92,19	-0,49	71,30	-2,55	136,49	1,91	136,49	1,91	91,08	-0,70
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...	89,85	-0,09	89,85	-0,09	84,90	-0,13	100,42	0,00	100,42	0,00	96,15	-0,03
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	115,97	0,20	115,97	0,20	104,41	0,06	106,59	0,05	106,59	0,05	115,82	0,14
FABRICACÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	118,13	1,15	118,13	1,15	115,19	0,93	135,19	1,09	135,19	1,09	129,27	0,98

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

RIO DE JANEIRO
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
JANEIRO/2005

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.
	! TAXA	!	! TAXA	!	! TAXA	!	! TAXA	!	! TAXA	!	! TAXA	!
INDÚSTRIA GERAL	99,03	-0,96	99,03	-0,96	97,76	-2,23	94,35	-5,64	94,35	-5,64	106,43	6,43
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	104,03	0,19	104,03	0,19	108,32	0,46	53,13	-10,80	53,13	-10,80	107,32	1,12
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	98,78	-1,15	98,78	-1,15	97,18	-2,66	106,90	5,31	106,90	5,31	106,02	5,09
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	103,18	0,50	103,18	0,50	92,23	-1,16	102,33	0,20	102,33	0,20	88,90	-1,22
FUMO.....	113,10	0,03	113,10	0,03	97,27	-0,00	111,92	0,02	111,92	0,02	103,07	0,00
TÊXTIL.....	100,20	0,00	100,20	0,00	117,41	0,56	95,52	-0,05	95,52	-0,05	138,00	0,71
VESTUÁRIO.....	89,82	-1,16	89,82	-1,16	86,76	-1,38	101,81	0,07	101,81	0,07	106,23	0,26
CALÇADOS E COURO.....	91,09	-0,10	91,09	-0,10	78,27	-0,31	89,99	-0,05	89,99	-0,05	81,17	-0,13
MADEIRA.....	97,47	-0,02	97,47	-0,02	96,56	-0,03	91,26	-0,03	91,26	-0,03	99,52	-0,00
PAPEL E GRÁFICA.....	100,80	0,06	100,80	0,06	99,69	-0,02	110,62	0,71	110,62	0,71	98,04	-0,14
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	104,25	0,04	104,25	0,04	101,81	0,01	94,69	-0,17	94,69	-0,17	102,80	0,09
PRODUTOS QUÍMICOS.....	91,28	-0,88	91,28	-0,88	90,87	-0,77	114,28	1,91	114,28	1,91	110,00	1,23
BORRACHA E PLÁSTICO.....	106,28	0,35	106,28	0,35	103,63	0,21	130,96	1,35	130,96	1,35	128,09	1,36
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	105,23	0,33	105,23	0,33	112,15	0,80	105,83	0,28	105,83	0,28	120,48	1,03
METALURGIA BÁSICA.....	103,34	0,16	103,34	0,16	99,08	-0,04	98,80	-0,08	98,80	-0,08	100,47	0,03
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	81,24	-1,09	81,24	-1,09	73,43	-1,45	101,63	0,05	101,63	0,05	84,14	-0,67
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...	97,23	-0,17	97,23	-0,17	110,55	0,71	102,94	0,19	102,94	0,19	105,88	0,44
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...	98,58	-0,06	98,58	-0,06	99,91	-0,00	121,61	0,59	121,61	0,59	119,81	0,74
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	114,46	0,97	114,46	0,97	120,76	1,28	107,95	0,53	107,95	0,53	122,54	1,61
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	96,67	-0,12	96,67	-0,12	92,69	-0,26	100,77	0,01	100,77	0,01	95,73	-0,08

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100
(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

SÃO PAULO
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
JANEIRO/2005

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.
	! TAXA	!	! TAXA	!	! TAXA	!	! TAXA	!	! TAXA	!	! TAXA	!
INDÚSTRIA GERAL	102,55	2,55	102,55	2,55	101,83	1,83	105,30	5,30	105,30	5,30	109,54	9,54
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	93,93	-0,04	93,93	-0,04	104,58	0,02	81,38	-0,10	81,38	-0,10	104,83	0,01
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	102,62	2,60	102,62	2,60	101,81	1,80	105,43	5,40	105,43	5,40	109,56	9,52
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	106,66	0,80	106,66	0,80	106,10	0,79	114,93	1,23	114,93	1,23	112,34	1,26
FUMO.....	119,29	0,00	119,29	0,00	117,24	0,00	119,06	0,00	119,06	0,00	107,93	0,00
TÊXTIL.....	105,99	0,33	105,99	0,33	103,85	0,21	98,05	-0,06	98,05	-0,06	93,63	-0,22
VESTUÁRIO.....	79,65	-1,02	79,65	-1,02	75,05	-1,33	91,91	-0,15	91,91	-0,15	80,53	-0,39
CALÇADOS E COURO.....	95,88	-0,13	95,88	-0,13	106,07	0,19	108,12	0,09	108,12	0,09	118,54	0,22
MADEIRA.....	76,07	-0,28	76,07	-0,28	85,74	-0,14	79,65	-0,13	79,65	-0,13	88,70	-0,06
PAPEL E GRÁFICA.....	98,65	-0,10	98,65	-0,10	91,19	-0,62	88,25	-0,98	88,25	-0,98	101,36	0,10
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	109,84	0,10	109,84	0,10	113,19	0,19	111,10	0,11	111,10	0,11	112,38	0,17
PRODUTOS QUÍMICOS.....	103,81	0,30	103,81	0,30	103,80	0,28	101,31	0,16	101,31	0,16	107,21	0,87
BORRACHA E PLÁSTICO.....	100,99	0,07	100,99	0,07	103,74	0,27	96,89	-0,21	96,89	-0,21	108,06	0,57
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	97,20	-0,13	97,20	-0,13	94,04	-0,27	93,16	-0,28	93,16	-0,28	101,70	0,06
METALURGIA BÁSICA.....	108,71	0,28	108,71	0,28	108,08	0,26	102,85	0,10	102,85	0,10	109,80	0,39
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	89,87	-0,83	89,87	-0,83	89,69	-0,97	91,75	-0,58	91,75	-0,58	86,19	-1,03
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...	113,81	1,47	113,81	1,47	122,29	2,05	118,70	2,34	118,70	2,34	141,66	4,40
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...	104,29	0,30	104,29	0,30	106,16	0,41	110,50	0,80	110,50	0,80	109,84	0,74
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	113,50	1,28	113,50	1,28	105,91	0,59	117,60	3,05	117,60	3,05	115,54	2,71
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	103,19	0,14	103,19	0,14	97,35	-0,11	96,81	-0,08	96,81	-0,08	99,63	-0,00

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100
(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

REGIÃO SUL
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
JANEIRO/2005

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.
	! TAXA	!	! TAXA	!	! TAXA	!	! TAXA	!	! TAXA	!	! TAXA	!
INDÚSTRIA GERAL	103,08	3,08	103,08	3,08	101,74	1,74	105,47	5,47	105,47	5,47	106,64	6,64
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	102,62	0,02	102,62	0,02	105,30	0,04	106,09	0,06	106,09	0,06	111,22	0,10
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	103,08	3,05	103,08	3,05	101,71	1,70	105,46	5,41	105,46	5,41	106,60	6,53
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	107,83	1,38	107,83	1,38	102,94	0,52	110,35	1,59	110,35	1,59	106,93	1,04
FUMO.....	99,86	-0,00	99,86	-0,00	145,58	0,35	106,97	0,06	106,97	0,06	133,25	0,33
TÊXTIL.....	106,60	0,30	106,60	0,30	98,12	-0,08	107,61	0,30	107,61	0,30	100,77	0,03
VESTUÁRIO.....	107,74	0,66	107,74	0,66	104,05	0,38	109,59	0,47	109,59	0,47	113,31	0,71
CALÇADOS E COURO.....	86,95	-1,60	86,95	-1,60	90,72	-1,09	93,51	-0,47	93,51	-0,47	96,44	-0,28
MADEIRA.....	104,60	0,36	104,60	0,36	105,47	0,44	108,16	0,46	108,16	0,46	107,92	0,48
PAPEL E GRÁFICA.....	104,91	0,25	104,91	0,25	101,92	0,10	104,54	0,32	104,54	0,32	101,28	0,07
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	117,27	0,09	117,27	0,09	104,03	0,03	118,85	0,21	118,85	0,21	113,61	0,16
PRODUTOS QUÍMICOS.....	105,37	0,13	105,37	0,13	101,77	0,04	115,83	0,81	115,83	0,81	106,23	0,31
BORRACHA E PLÁSTICO.....	100,01	0,00	100,01	0,00	96,59	-0,16	98,04	-0,10	98,04	-0,10	100,05	0,00
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	100,71	0,03	100,71	0,03	99,58	-0,01	92,58	-0,32	92,58	-0,32	96,14	-0,16
METALURGIA BÁSICA.....	115,93	0,23	115,93	0,23	112,67	0,17	100,43	0,00	100,43	0,00	108,12	0,17
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	106,31	0,32	106,31	0,32	102,47	0,11	114,93	0,80	114,93	0,80	118,14	0,88
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...!	105,73	0,43	105,73	0,43	107,77	0,60	102,55	0,29	102,55	0,29	108,73	1,02
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...!	103,94	0,13	103,94	0,13	101,56	0,05	103,61	0,16	103,61	0,16	102,71	0,12
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	114,18	0,69	114,18	0,69	114,72	0,69	113,01	1,12	113,01	1,12	117,57	1,51
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	94,70	-0,38	94,70	-0,38	98,60	-0,10	93,90	-0,33	93,90	-0,33	105,60	0,31

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100
(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

PARANÁ
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
JANEIRO/2005

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.
	! TAXA	!	! TAXA	!	! TAXA	!	! TAXA	!	! TAXA	!	! TAXA	!
INDÚSTRIA GERAL	106,03	6,03	106,03	6,03	104,45	4,45	108,83	8,83	108,83	8,83	108,72	8,72
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	95,76	-0,04	95,76	-0,04	91,95	-0,08	100,35	0,00	100,35	0,00	92,51	-0,06
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	106,15	6,08	106,15	6,08	104,58	4,54	108,91	8,83	108,91	8,83	108,85	8,78
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	111,23	2,45	111,23	2,45	105,19	1,11	121,53	4,21	121,53	4,21	113,03	2,44
FUMO.....	100,84	0,00	100,84	0,00	121,24	0,01	112,33	0,01	112,33	0,01	152,11	0,04
TÊXTIL.....	96,69	-0,11	96,69	-0,11	98,82	-0,03	96,45	-0,09	96,45	-0,09	92,89	-0,16
VESTUÁRIO.....	123,74	2,26	123,74	2,26	116,43	1,72	121,06	0,91	121,06	0,91	134,01	1,53
CALÇADOS E COURO.....	102,88	0,04	102,88	0,04	92,59	-0,10	101,10	0,01	101,10	0,01	97,18	-0,02
MADEIRA.....	101,08	0,14	101,08	0,14	102,97	0,37	108,34	0,85	108,34	0,85	109,11	1,01
PAPEL E GRÁFICA.....	100,80	0,05	100,80	0,05	102,76	0,18	103,21	0,26	103,21	0,26	104,56	0,31
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	118,79	0,31	118,79	0,31	103,76	0,09	122,00	0,53	122,00	0,53	109,24	0,24
PRODUTOS QUÍMICOS.....	105,09	0,17	105,09	0,17	100,16	0,00	105,54	0,36	105,54	0,36	97,46	-0,16
BORRACHA E PLÁSTICO.....	104,31	0,18	104,31	0,18	99,59	-0,01	98,16	-0,08	98,16	-0,08	102,95	0,14
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	113,96	0,59	113,96	0,59	104,62	0,21	98,99	-0,04	98,99	-0,04	97,36	-0,12
METALURGIA BÁSICA.....	104,33	0,04	104,33	0,04	95,71	-0,03	93,34	-0,07	93,34	-0,07	87,88	-0,12
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	98,95	-0,05	98,95	-0,05	99,21	-0,03	108,33	0,36	108,33	0,36	108,26	0,34
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...	98,90	-0,06	98,90	-0,06	108,32	0,56	96,08	-0,36	96,08	-0,36	119,18	1,98
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...	98,16	-0,06	98,16	-0,06	94,83	-0,16	105,86	0,28	105,86	0,28	96,28	-0,17
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	117,66	0,92	117,66	0,92	109,86	0,50	125,52	2,62	125,52	2,62	115,60	1,65
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	89,33	-0,81	89,33	-0,81	103,37	0,25	81,54	-0,92	81,54	-0,92	105,39	0,26

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100
(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

SANTA CATARINA
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
JANEIRO/2005

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.
	! TAXA	!	! TAXA	!	! TAXA	!	! TAXA	!	! TAXA	!	! TAXA	!
INDÚSTRIA GERAL	105,81	5,81	105,81	5,81	102,97	2,97	106,40	6,40	106,40	6,40	107,92	7,92
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	119,33	0,23	119,33	0,23	122,62	0,26	124,06	0,37	124,06	0,37	131,19	0,51
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	105,64	5,57	105,64	5,57	102,75	2,72	106,12	6,03	106,12	6,03	107,56	7,43
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	106,95	1,12	106,95	1,12	103,17	0,51	105,15	0,72	105,15	0,72	111,34	1,57
FUMO.....	89,13	-0,01	89,13	-0,01	116,60	0,02	92,22	-0,02	92,22	-0,02	119,78	0,06
TÊXTIL.....	109,39	0,88	109,39	0,88	96,99	-0,29	108,88	0,80	108,88	0,80	103,64	0,36
VESTUÁRIO.....	98,56	-0,22	98,56	-0,22	98,09	-0,32	102,76	0,28	102,76	0,28	108,33	0,99
CALÇADOS E COURO.....	92,36	-0,10	92,36	-0,10	91,66	-0,13	114,28	0,11	114,28	0,11	110,64	0,09
MADEIRA.....	109,69	0,98	109,69	0,98	108,93	1,00	105,54	0,36	105,54	0,36	104,59	0,33
PAPEL E GRÁFICA.....	109,85	0,46	109,85	0,46	103,87	0,17	125,87	1,86	125,87	1,86	111,90	0,67
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	201,78	0,02	201,78	0,02	126,61	0,00	186,17	0,02	186,17	0,02	125,27	0,00
PRODUTOS QUÍMICOS.....	120,14	0,31	120,14	0,31	118,39	0,24	131,94	0,64	131,94	0,64	112,88	0,24
BORRACHA E PLÁSTICO.....	97,43	-0,14	97,43	-0,14	94,43	-0,31	98,23	-0,11	98,23	-0,11	91,22	-0,60
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	94,14	-0,34	94,14	-0,34	96,15	-0,21	86,83	-0,83	86,83	-0,83	94,05	-0,36
METALURGIA BÁSICA.....	122,26	0,33	122,26	0,33	118,40	0,26	114,05	0,30	114,05	0,30	123,31	0,43
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	98,77	-0,04	98,77	-0,04	97,91	-0,06	100,56	0,02	100,56	0,02	112,61	0,37
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...!	117,37	1,31	117,37	1,31	113,51	0,96	115,65	1,94	115,65	1,94	116,00	1,90
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...!	109,87	0,35	109,87	0,35	109,25	0,31	97,86	-0,12	97,86	-0,12	105,50	0,27
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	107,68	0,30	107,68	0,30	105,95	0,22	100,01	0,00	100,01	0,00	110,05	0,57
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	104,85	0,33	104,85	0,33	106,76	0,45	100,92	0,05	100,92	0,05	112,10	0,72

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100
(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

RIO GRANDE DO SUL
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
JANEIRO/2005

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.
	! TAXA	!	! TAXA	!	! TAXA	!	! TAXA	!	! TAXA	!	! TAXA	!
INDÚSTRIA GERAL	98,81	-1,18	98,81	-1,18	98,85	-1,14	102,57	2,57	102,57	2,57	104,31	4,31
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	86,69	-0,08	86,69	-0,08	98,50	-0,00	82,69	-0,11	82,69	-0,11	98,41	-0,00
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	98,88	-1,10	98,88	-1,10	98,85	-1,13	102,71	2,69	102,71	2,69	104,36	4,34
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	105,05	0,79	105,05	0,79	100,54	0,08	102,94	0,39	102,94	0,39	96,72	-0,43
FUMO.....	100,68	0,00	100,68	0,00	149,61	0,88	108,96	0,15	108,96	0,15	134,17	0,75
TÊXTIL.....	108,86	0,16	108,86	0,16	102,64	0,04	116,88	0,23	116,88	0,23	105,82	0,07
VESTUÁRIO.....	107,54	0,18	107,54	0,18	98,03	-0,04	121,17	0,30	121,17	0,30	98,34	-0,02
CALÇADOS E COURO.....	86,10	-3,97	86,10	-3,97	90,60	-2,57	92,55	-1,21	92,55	-1,21	95,95	-0,74
MADEIRA.....	101,98	0,04	101,98	0,04	103,62	0,08	114,00	0,27	114,00	0,27	110,75	0,17
PAPEL E GRÁFICA.....	105,95	0,24	105,95	0,24	99,76	-0,01	88,60	-0,71	88,60	-0,71	90,68	-0,48
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	98,88	-0,00	98,88	-0,00	103,35	0,00	112,38	0,12	112,38	0,12	118,55	0,17
PRODUTOS QUÍMICOS.....	99,00	-0,02	99,00	-0,02	96,54	-0,10	118,79	1,20	118,79	1,20	112,99	0,80
BORRACHA E PLÁSTICO.....	99,57	-0,02	99,57	-0,02	96,82	-0,15	97,07	-0,13	97,07	-0,13	107,10	0,32
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	96,49	-0,10	96,49	-0,10	99,74	-0,00	94,47	-0,16	94,47	-0,16	98,65	-0,03
METALURGIA BÁSICA.....	116,99	0,29	116,99	0,29	116,07	0,28	95,16	-0,14	95,16	-0,14	108,55	0,28
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	114,46	0,87	114,46	0,87	106,91	0,39	122,20	1,63	122,20	1,63	124,06	1,63
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...!	101,35	0,11	101,35	0,11	103,30	0,29	96,34	-0,44	96,34	-0,44	97,62	-0,29
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...!	103,17	0,10	103,17	0,10	100,36	0,01	107,39	0,27	107,39	0,27	105,92	0,22
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	115,41	0,82	115,41	0,82	123,93	1,24	109,24	0,89	109,24	0,89	122,06	2,05
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	91,45	-0,62	91,45	-0,62	89,45	-0,79	96,71	-0,18	96,71	-0,18	102,35	0,13

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100
(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

**TAXAS DE ADMISSÃO, DE DESLIGAMENTO, DE REALOCAÇÃO E DE ROTATIVIDADE,
SEGUNDO ATIVIDADES INDUSTRIAS**
BRASIL
2004 /2005

SEÇÕES E DIVISÕES	ADMISSÃO(1)			DESLIGAMENTO(2)			REALOCAÇÃO(3)			ROTATIVIDADE(4)		
	NOV	DEZ	JAN	NOV	DEZ	JAN	NOV	DEZ	JAN	NOV	DEZ	JAN
INDÚSTRIA GERAL	2,68	1,77	3,17	2,87	3,34	3,00	5,55	5,12	6,17	2,68	1,77	3,00
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	2,22	2,32	1,86	2,02	2,11	1,89	4,23	4,43	3,75	2,02	2,11	1,86
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	2,69	1,76	3,20	2,89	3,37	3,02	5,58	5,13	6,23	2,69	1,76	3,02
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	3,00	2,27	3,75	3,61	4,95	4,06	6,61	7,22	7,81	3,00	2,27	3,75
FUMO.....	7,33	3,07	25,47	6,37	7,84	2,90	13,70	10,91	28,37	6,37	3,07	2,90
TÊXTIL.....	2,04	1,06	2,70	2,18	1,83	1,85	4,22	2,88	4,55	2,04	1,06	1,85
VESTUÁRIO.....	3,19	1,13	2,77	3,35	4,20	3,71	6,54	5,33	6,48	3,19	1,13	2,77
CALÇADOS E COURO.....	2,75	1,33	3,07	4,65	5,80	2,67	7,40	7,12	5,74	2,75	1,33	2,67
MADEIRA.....	4,09	2,03	4,04	2,90	3,73	4,38	6,99	5,76	8,42	2,90	2,03	4,04
PAPEL E GRÁFICA.....	1,64	1,58	2,19	2,40	1,66	2,25	4,04	3,24	4,44	1,64	1,58	2,19
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	1,69	1,56	4,47	10,35	17,08	7,09	12,04	18,64	11,55	1,69	1,56	4,47
PRODUTOS QUÍMICOS.....	1,54	1,54	2,94	1,93	2,22	2,41	3,47	3,76	5,35	1,54	1,54	2,41
BORRACHA E PLÁSTICO.....	1,94	1,16	2,47	2,40	2,53	2,92	4,35	3,69	5,39	1,94	1,16	2,47
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	2,46	2,14	3,03	2,53	2,72	2,81	4,99	4,86	5,84	2,46	2,14	2,81
METALURGIA BÁSICA.....	1,70	1,51	2,40	1,91	1,57	1,26	3,61	3,08	3,66	1,70	1,51	1,26
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	3,58	2,50	4,98	2,00	2,17	2,98	5,58	4,67	7,95	2,00	2,17	2,98
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...	3,20	1,99	2,80	2,14	2,25	1,83	5,34	4,23	4,63	2,14	1,99	1,83
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...	2,75	1,57	3,38	1,94	1,74	4,01	4,69	3,31	7,39	1,94	1,57	3,38
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	2,10	1,27	2,12	1,21	1,36	1,35	3,31	2,64	3,47	1,21	1,27	1,35
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	3,58	2,44	3,34	3,61	3,13	3,73	7,19	5,57	7,07	3,58	2,44	3,34

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

(1) TX. ADMISSÃO = (ADM)T/ (POA)T-1

(3) TX. REALOCAÇÃO = (ADM + DES)T/(POA)T-1

(2) TX. DESLIGAMENTO = (DES)T/ (POA)T-1

(4) TX. ROTATIVIDADE = MIN(ADM,DES)T/ (POA)T-1

**TAXAS DE ADMISSÃO, DE DESLIGAMENTO, DE REALOCAÇÃO E DE ROTATIVIDADE,
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL
2004 /2005**

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	ADMISSÃO(1)			DESLIGAMENTO(2)			REALOCAÇÃO(3)			ROTATIVIDADE(4)		
	NOV	DEZ	JAN	NOV	DEZ	JAN	NOV	DEZ	JAN	NOV	DEZ	JAN
	!	+	!	+	!	+	!	+	!	+	!	+
BRASIL	2,68	1,77	3,17	2,87	3,34	3,00	5,55	5,12	6,17	2,68	1,77	3,00
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	3,57	2,60	4,47	3,77	5,43	4,57	7,34	8,03	9,04	3,57	2,60	4,47
REGIÃO NORDESTE.....	2,65	1,54	2,13	2,73	3,10	2,93	5,39	4,64	5,06	2,65	1,54	2,13
CEARÁ.....	3,07	1,10	2,18	1,85	3,19	2,61	4,92	4,29	4,79	1,85	1,10	2,18
PERNAMBUCO.....	2,56	1,52	2,31	2,09	2,52	4,35	4,64	4,04	6,66	2,09	1,52	2,31
BAHIA.....	2,19	1,59	2,73	3,00	3,00	1,94	5,18	4,59	4,67	2,19	1,59	1,94
REGIÃO SUDESTE.....	2,23	1,61	2,88	2,52	2,97	2,62	4,75	4,58	5,50	2,23	1,61	2,62
MINAS GERAIS.....	2,54	2,39	3,38	3,96	3,28	2,75	6,50	5,67	6,13	2,54	2,39	2,75
ESPÍRITO SANTO.....	3,61	2,27	2,42	2,89	4,39	2,83	6,50	6,67	5,25	2,89	2,27	2,42
RIO DE JANEIRO.....	1,96	1,64	2,34	1,93	2,26	2,72	3,89	3,90	5,05	1,93	1,64	2,34
SÃO PAULO.....	2,12	1,36	2,83	2,17	2,92	2,56	4,29	4,28	5,40	2,12	1,36	2,56
REGIÃO SUL.....	3,36	1,96	3,88	3,38	3,58	3,34	6,75	5,54	7,22	3,36	1,96	3,34
PARANÁ.....	3,75	1,68	3,77	3,12	4,28	3,35	6,87	5,96	7,12	3,12	1,68	3,35
SANTA CATARINA.....	3,47	1,77	3,97	3,18	2,85	3,34	6,65	4,62	7,32	3,18	1,77	3,34
RIO GRANDE DO SUL.....	2,98	2,35	3,89	3,75	3,62	3,33	6,73	5,97	7,22	2,98	2,35	3,33

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

(1) TX. ADMISSÃO = (ADM)T/ (POA)T-1

(3) TX. REALOCAÇÃO = (ADM + DES)T/(POA)T-1

(2) TX. DESLIGAMENTO = (DES)T/ (POA)T-1

(4) TX. ROTATIVIDADE = MIN(ADM,DES)T/ (POA)T-1

